



DIAS PARA A COPA 2014

4. RODA VIVA

PETISTA ESCOLHE REDE SOCIAL PARA TESTAR CANDIDATURA

2. ÚLTIMAS

J. BATISTA / CÂMARA DOS DEPUTADOS



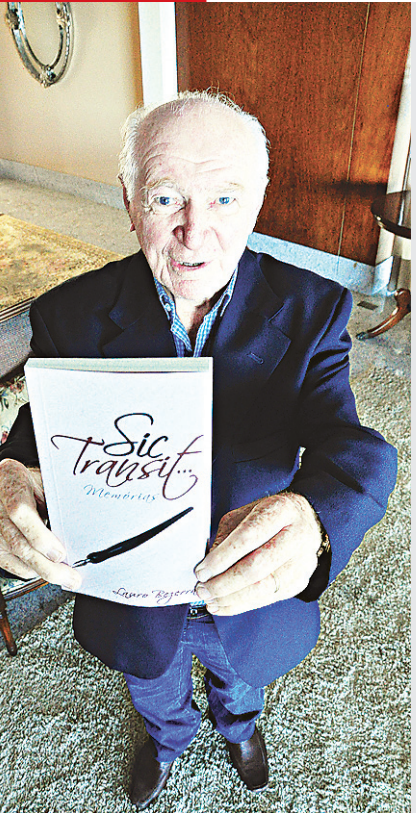
Henrique Eduardo, articulador da parceria

PATROCÍNIO A ABC E AMÉRICA VIRA REALIDADE

Caixa Econômica Federal e clubes locais assinam hoje, na Arena das Dunas, contrato que vai garantir um total de R\$ 4 milhões ao ABC e ao América.

15. CULTURA

EDUARDO MAIA / NJ



LAURO, UMA VIDA INTEIRA PASSADA A LIMPO

Um passeio por 80 anos de vida é o que propõe o médico Lauro Bezza em seu novo livro, que será lançado hoje. "Sic Transit..." refaz a trajetória do autor e sua relação com família e amigos.



NEY DOUGLAS / NJ

16. ESPORTES

Vai ter Copa, vai ter festa

FIFA confirma a realização das Fan Fests nas cidades-sedes da Copa e prefeitura natalense abre processo de contratação da empresa que vai montar toda a estrutura da festa na praia do Forte. Ao todo, mais de 30 atrações estão cotadas para se apresentar no local.

www.novojornal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4 # 1367 Natal-RN Sexta-Feira 25 / Abril / 2014

3 E 5. PRINCIPAL

A CARÍSSIMA INTERDIÇÃO NO BALDO

/ TRÂNSITO / INTERRUÇÃO DE TRÁFEGO NA ÁREA DO VIADUTO AFETA MAIS DE 30 LINHAS DE ÔNIBUS E PODE GERAR PREJUÍZOS DE R\$ 200 MIL; MOTORISTAS RECLAMAM E PREFEITURA ANTECIPA OBRA PARA TENTAR LIBERAR VIAS BLOQUEADAS

ARGEMIRO LIMA / NJ



Semob deve concluir hoje a interdição por inteiro enquanto a Semopi vai procurar a Justiça para tentar liberar as vias e dessa forma melhorar o trânsito na região



ARQUIVO PESSOAL

Erick Pontes foi enterrado ontem

9. CIDADES

ERICK, O 5º CASO DE ASSASSINATO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Em menos de um ano já são cinco adolescentes mortos em escolas públicas. Caso mais recente, de Erick Pontes, 16, terá inquérito aberto hoje.

WWW.IVANCABRAL.COM



8. POLÍTICA

RENAN E PT VÃO RECORRER CONTRA CPI

Renan Calheiros e o Partido dos Trabalhadores vão recorrer no STF contra CPI da Petrobras determinada por Rosa Weber.

ACORDÃO DA BOLA

/ PATROCÍNIO / CAIXA FORMALIZA HOJE CONTRATO COM AMÉRICA E ABC. CADA UM RECEBERÁ R\$ 2 MILHÕES PARA ESTAMPAR MARCA NO UNIFORME

LEONARDO ERY'S
DO NOVO JORNAL

ABC E AMÉRICA assinam hoje, às 9h, na Arena das Dunas, o tão esperado contrato de patrocínio com a Caixa Econômica Federal (CEF). O evento contará com a presença de oito diretores nacionais da estatal e os clubes já devem estrear com o novo uniforme na rodada de sábado da Série B. Cada clube receberá R\$ 2 milhões pelo acordo, que irá durar um ano.

O contrato havia sido anunciado no dia 20 de março, pelo deputado federal Henrique Eduardo Alves, através do twitter. "Agora ABC e América precisam se fortalecer para a Série B do Brasileiro. Patrocínio da Caixa demorou, mas chegou. Condições exigidas atendidas", escreveu à época na rede social.

O político havia participado de uma reunião 15 dias antes, em Brasília, junto com membros do banco, e com o vice-pre-



FÁBIO CORTEZ / UJ

► **Parceria foi anunciada pelo deputado federal Henrique Alves**

sidente financeiro, administrativo e de relações institucionais do ABC, Rogério Marinho, e o presidente do América, Gustavo Carvalho.

Durante esse período, a deputada Fátima Bezerra e o presidente da Federação Norte-Rio-grandense de Futebol (FNF), José Vanildo, também estiveram com o presidente da Caixa, Jorge

Heredia, para tentar formalizar o negócio.

A partir dali, então, a missão dos clubes potiguares foi outra: conseguir as certidões negativas de débitos na Justiça do Trabalho, previdência e em órgãos da administração pública local, papelada exigida pela estatal para oferecer o patrocínio.

A confirmação do negócio,

por isso, apesar de quase tudo fechado, só saiu no dia 11 de abril, quando foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o acordo com ABC e América. Segundo o deputado federal Henrique Alves, os clubes, na reunião que aconteceu no mês passado, já levaram as camisas com o patrocínio máster da Caixa estampado.

Tanto ABC quanto América tentam fechar esse acordo desde 2012. Dirigentes dos clubes, durante esse período, chegaram a viajar até Brasília buscando acertar o negócio, mas sem sucesso.

Com o contrato assinado, os clubes potiguares agora fazem parte da lista de equipes patrocinadas pela Caixa, que desde 2012 tem investido sua marca no futebol. Atualmente, Corinthians – que recebe o maior valor –, Flamengo e Vasco são os principais times brasileiros que levam o patrocínio do banco, assim como Coritiba, Atlético Paranaense, Figueirense, Avaí, Atlético-GO, Asa e Paraná.

/ INTERNET /

GOVERNO NÃO VAI INSISTIR EM DATA CENTER

Em bate-papo com internautas, ontem, a presidente Dilma Rousseff passou ao largo de temas polêmicos e anunciou o abandono de uma das principais respostas que pretendia dar ao caso de espionagem dos EUA.

Ela disse estar "superada" da necessidade de obrigar as empresas de internet a manterem no país uma infraestrutura de data center.

A guarda de dados em território nacional foi um dos principais pontos defendidos pelo governo ao longo da tramitação do Marco Civil da Internet no Legislativo, mas após resistência das empresas, ficou fora do texto final.

Segundo Dilma, o país "não irá insistir em outra legislação para implantar data centers no país".

A resposta contrasta com a afirmação dada pelo ministro Paulo Bernardo (Comunicação) quarta-feira, quando foi sancionada a lei do Palácio do Planalto no Facebook, lançada em outubro passado.

A presidente respondeu a elogios e mensagens carinhosas recebidas de alguns internautas. "Amo vc Presidenta!", disse um deles. "Amo você e todos da rede", respondeu Dilma.

/ COPA DO BRASIL /

Potiguar perde fora de casa e se complica

O POTIGUAR DE Mossoró foi derrotado por 2 a 0 no jogo de ida da segunda fase da Copa do Brasil, ontem contra o Santa Rita-AL fora de casa, e se complicou na competição nacional. Agora o Time Macho precisa vencer por três gols de diferença para seguir adiante.

Depois de eliminar a Portuguesa em pleno Canindé, em São Paulo, na abertura da Copa do Brasil, o Potiguar frustrou sua torcida ao não conseguir uma vitória diante de uma equipe que entrou em campo com a missão de provar ao seu torcedor que estava recuperada do desempenho regular no Alagoa-

no - embora o Santa Rita também tenha eliminado um time de maior tradição, o Guarani-SP, na primeira fase da Copa do Brasil.

A certeza de um bom resultado para os mossoroenses aumentou logo no primeiro minuto de partida, quando o atacante Kiros, do Santa Rita, acertou uma cotovelada no zagueiro Everaldo, do Potiguar, foi expulso de campo.

Todavia, dentro de campo a proposta do Alvirrubro era voltar de Alagoas com um empate, tanto que a primeira chegada da equipe comandada por Ubirajara Veiga foi aos 37 minutos

de jogo.

O time da casa, por sua vez, fez sua parte e construiu o placar de 2 a 0 com gols de Reinaldo (pênalti) e Marlon, conquistando a vantagem de jogar pelo empate em Mossoró.

"Temos todas as condições de vencer em Mossoró, e até por uma diferença maior. Da mesma forma que nos bateram aqui, podemos mudar a situação ao lado de nossa torcida", comentou Ubirajara Veiga, técnico do Potiguar, ao término de partida.

O jogo da volta está marcado para quinta-feira (1º de maio), às 19h30, no estádio Nogueirão, em Mossoró.

/ CRIME-RIO /

Dançarino foi ameaçado por policiais, diz amigo

Uma testemunha que esteve com Douglas Rafael da Silva Pereira, 26, o DG, dois dias antes de ele ser morto, afirmou ontem que o dançarino havia sido ameaçado por policiais da UPP (Unidade de Polícia Pacificadora) da comunidade de Pavão-Pavãozinho.

O bombeiro civil e funkeiro Paulo Henrique dos Santos, 37, conhecido como Hulk, disse que estava com DG em uma festa na favela no sábado quando PMS ameaçaram os dois. "Eles nos chamaram de bandidos, afirmando que a gente só vivia no meio de bandidos", disse Santos no velório de DG.

Morador do Pavão-Pavãozinho, o bombeiro vai depor na corregedoria da OAB (Ordem dos

Advogados do Brasil) e afirmou estar à disposição da polícia.

Segundo a mãe do dançarino, Maria de Fátima da Silva, outra testemunha deve se apresentar à polícia amanhã. "Trata-se de um homem que não mora na comunidade, mas que estava lá no dia, achou estranho policiais de luva próximos à creche, se aproximou e viu cenas que poderão comprovar a autoria do assassinato", disse.

Ontem, nove dos dez policiais que participaram da ação na qual DG morreu prestaram depoimento. Eles contaram que, ao chegar na parte do morro conhecida como Vietnã, foram recebidos com tiros.

Como o projétil que atingiu

DG não foi encontrado, o que impede um exame de balística, a polícia espera esclarecer em uma reconstrução quem atirou no dançarino. Os policiais tiveram as armas recolhidas para perícia.

'Novo Amarildo'

Pela manhã, em entrevista ao programa "Encontro com Fátima Bernardes", da TV Globo, o secretário de Segurança José Mariano Beltramel havia prometido que o caso de DG "não vai ficar como o [do] Amarildo". A referência ao pedreiro que desapareceu na Rocinha no ano passado foi uma resposta à mãe do dançarino, que afirmou que DG "ia virar outro Amarildo" se moradores não tivessem interferido.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 045/2014

A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães, no uso de suas atribuições legais, torna público que irá realizar licitação na modalidade PREGÃO, na forma PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, com a finalidade de Registrar Preços no dia 09 DE MAIO DE 2014, às 08:30h (HORÁRIO LOCAL) na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSTERIOR AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MEDICAMENTOS PARA ATENDER AS FARMÁCIAS BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme Anexo I - Termo de Referência. Horário de atendimento externo de: 08:00h às 12:00h.

Sandra Regina Santana Dantas
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ/RN
RESULTADO DE LICITAÇÃO

O pregoeiro municipal de Jundiá, no uso de suas atribuições torna público o resultado final do Certame Licitatório tipo PREGÃO Presencial nº 003/2014, cujo objeto trata de aquisição de VEÍCULO conforme quantidade e conteúdo constante do Edital. VENCEDOR: Não houve vencedor, pois a licitação foi DESERTA. Fica desde já designado as 09:00 horas do dia 08 de maio de 2014 como nova data/horário para recebimento e abertura de envelopes contendo propostas e documentação exigida, mantidas os demais itens do edital inicialmente divulgado.

Jundiá/RN, 24 de abril de 2014.
Luiz Eduardo Fernandes
Pregoeiro.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo: 20 dias

Processo: 0040426-44.2008.20.0001
Classe: Despejo
Autor: Antônio Borrás Gabarrella
Réu: Dionísio Bresseghele Filho e outro

O Doutor Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, da Comarca de Natal, capital do Rio Grande do Norte, na forma da lei etc., FAZ SABER a todos quantos presente EDITAL DE CITAÇÃO virem ou dele tiverem conhecimento que, no prazo de 30 (trinta) dias, fica CITADO Dionísio Bresseghele Filho, CPF nº 337.046.191-91, com endereço incerto e não sabido, para CONTESTAR a presente ação, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo sob pena de revelia, ou no mesmo prazo, requerer a purgação da mora, observado o disposto no art. 62, II, da Lei nº 8.245/91, hipótese para qual fixo honorários advocatícios no percentual de 10% do valor do débito na data do seu efetivo pagamento. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital que será fixado e publicado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de Natal, aos 23 de abril de 2014. Eu, Marta Maria Fernandes de Souza Aratijo, Diretora de Secretaria, digitei, conferi e subscrevi.

Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld
Juiz de Direito

SINVAL DUARTE PEREIRA S/A - AGRO INDÚSTRIA E MINERAÇÃO FAZENDA GASPAR S/N - CEARA MIRIM/RN		
BALANÇO PATRIMONIAL	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO CIRCULANTE	113,33	4.122,77
DISPONÍVEL	113,33	4.122,77
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.035.482,77	3035.482,77
IMOBILIZADO	3.035.482,77	3.035.482,77
TOTAL DO ATIVO	3.035.596,10	3.039.605,54
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	5.115,85	6.204,82
OBRIGAÇÕES TRABALHADAS E TRIBUTÁRIA	5.115,85	6.204,82
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	149.484,55	127.084,55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.880.995,70	2.906.316,17
TOTAL DO PASSIVO	3.035.596,10	3.039.605,54
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	25.320,47	20.641,77
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	25.320,47	20.641,77
DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
SALDO INICIAL	-127.813,89	-107.172,12
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-25.320,47	-20.641,77
SALDO FINAL	-153.134,36	-127.813,89
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	31/12/2013	31/12/2012
Atividade Operacional		
Prejuízo do exercício	-25.320,47	-20.641,77
(-) redução de obrigações	1.088,97	602,67
Financiamento Operacional		
(+) Empréstimos obtidos	22.400,00	17.550,00
Aumento Líquido de disponibilidades	4.009,44	3.694,44
Sinval Duarte Pereira S/A Agro Ind e Mineração		Vilma Rocha Almeida
Emmanuel Cabral D Pereira		CRC- 4046/RN



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :29/04/2014.

NOME	CNPJ/CPF
BOMPREGO SUPERMERCADOS DO NORD LTDA	13.004.510/0006-93
C M DOS SANTOS FILHO ME	11.991.605/0001-08
CALAMAR CONSTRUÇOES E INCORPO. LTDA	24.522.203/0001-06
CARLOS HONOR MARCELINO DE OLIVEIRA	680.390.264-15
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONST	24.589.756/0002-67
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONST	24.589.756/0002-67
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONST	24.589.756/0002-67
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONST	24.589.756/0002-67
CLAUDENICE ALVES DE SOUZA LIMA*-600	762.596.334-91
CONSEG ENGENHARIA LTDA	11.484.139/0001-74
CONSEG ENGENHARIA LTDA	11.484.139/0001-74
CONSTRUTORA GIRASSOL LTDA	08.570.061/0001-04
CONSTRUTORA GIRASSOL LTDA	08.570.061/0001-04
CONSTRUTORA GIRASSOL LTDA	08.570.061/0001-04
CONSTRUTORA GIRASSOL LTDA	08.570.061/0001-04
DEF CONSTRUÇOES E INCORPORACOE LTDA	18.840.253/0001-39
EBIGNITION INCORPORACOES SPV I LTDA	11.944.433/0001-11
ED. OPERADORA DE TURISMO LTDA	03.153.701/0001-59
ED. OPERADORA DE TURISMO LTDA	03.153.701/0001-59
FRANCIMA RAMALHO DA SILVA	106.444.074-68
GALVAO BIANCHI LTDA ME	18.984.076/0001-64
GALVAO BIANCHI LTDA ME	18.984.076/0001-64
JACI PEREIRA DE BRITO	059.472.438-49
JOSE MECIAS CHAVES DOS SANTOS	018.701.564-39
JOSE MECIAS CHAVES DOS SANTOS	018.701.564-39
JOSEMAR VIANA DA COSTA	039.332.374-91
L & C SUPERMERCADO VAREJISTA LTDA ME	11.266.857/0001-74
MARCOS ANTONIO DO NASCIMENTO	443.800.544-20
MATHEUS SALGADO LIMA CESAR	074.921.254-37
MINERADORA NOSSO SENHOR DO BONFIM	10.937.556/0001-62
PAULO DE MEDEIROS MAIA	473.911.974-91
RAIFFE PONTES DE OLIVEIRA FILHO ME	11.170.936/0001-87
NATAL, 24 DE ABRIL DE 2014.	LUIS CELIO SOARES Oficial Titular



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

COMO DESATAR UM NÓ

/ NATAL / COM O TRÂNSITO TRAVADO, MOTORISTAS PERDENDO TEMPO E PACIÊNCIA, E EMPRESAS DE ÔNIBUS RECLAMANDO DE PREJUÍZOS, PREFEITURA ANTECIPA INÍCIO DA RECUPERAÇÃO DO CANAL

EMPRESAS DE ÔNIBUS CONTABILIZAM PREJUÍZOS

Não é só a população que precisa dar seus 'pulos' para se adequar ao novo traçado imposto pelo judiciário. Conforme foi informado pelo Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn), 33 linhas são afetadas pelos desvios, com um acréscimo médio de um quilômetro em cada viagem feita por cada um dos ônibus. Segundo o consultor técnico da entidade sindical, Nilson Queiroga, o resultado final desse arranjo é um aumento de 1.768 km todos os dias, nas operações das empresas, ultrapassando os 46 mil km por mês. Segundo cálculos da Semob, o custo operacional de cada mil metros percorridos supera os quatro reais, totalizando um custo extra próximo dos R\$ 185 mil a cada 30 dias.

Segundo o consultor, isso são só valores absolutos, sem contar com os atrasos e as viagens perdidas, o que deixa o panorama ainda mais preocupante. De acordo com Nilson Queiroga, só a empresa Guanabara perdeu 37 viagens apenas no primeiro dia.

"O problema é a falta de planejamento da Prefeitura, a falta de atenção para com o serviço que nós prestamos e que possui caráter essencial, segundo a constituição federal, sem contar que já estamos operando absolutamente sufocados, devido à defasagem tarifária. O pior é que ninguém sabe por quanto tempo esse caos vai perdurar", finalizou.

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

"METADE DO DIA perdido". Essa foi a reclamação mais frequente dos motoristas que trafegavam – ou tentavam trafegar – no trecho que compreende a ligação entre o Alecrim e a Cidade Alta, após a interdição nas vias que passam por baixo do Viaduto do Baldo. Motoristas de ônibus sofriram mais ainda, com ruas estreitas e paradas improvisadas para cumprir. As viagens ficaram mais longas e demoradas e os custos extras das empresas, de acordo com o Seturn, podem ultrapassar R\$ 185 mil em um mês. Em meio ao caos instalado, a Prefeitura antecipou o início do escoramento do canal para hoje e espera, com essa medida, convencer a juíza Francimar Dias de Araújo Silva a suspender a interdição.

Desde o fim da manhã de quarta-feira, o movimento observado entre a Avenida Coronel Estevam (antiga Av. 09) e as proximidades da estrutura desativada por decisão judicial era bastante confuso. Conforme explicou o chefe do setor de inspeção da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Carlos Eugênio Oliveira, a razão pela qual o maior impacto da interrupção no tráfego recai sobre a Avenida 09 no sentido centro é o fato de que se trata de uma via de três faixas, que vai sendo reduzida ao longo do percurso, primeiro para duas e, por fim, estrangulando para apenas uma na entrada da Rua Ernani da Silveira, por onde é feito o desvio.

"Esse cenário dificulta demais a circulação dos veículos e causa um transtorno enorme à população em geral. Solicitamos que os condutores de veículos, especialmente os de passeio,



► Única opção para quem vai do Alecrim para o Centro, rua Ernani da Silveira apresenta os maiores engarrafamentos

busquem itinerários alternativos, ruas menores, para tentar desafogar um pouco a movimentação pelos corredores principais, que estão absolutamente comprometidos", atestou.

Enquanto os motoristas que precisavam sair do Alecrim em direção ao Centro lutavam contra um fluxo que, literalmente, se arrastava a cada centímetro da pista, a movimentação para quem percorria o sentido contrário era tranquila, já que o trânsito pela Avenida Deodoro da Fonseca ainda estava liberado, o que muda hoje.

"A determinação da magistrada solicita o fechamento das Avenidas que cruzam o viaduto por baixo. A Deodoro ainda está com tráfego, pois a secretaria foi pega de surpresa pela decisão judicial. Amanhã (hoje), porém, as adaptações já estarão totalmente concluídas e o trânsito sob o viaduto do Baldo completamente

interrompido", complementou o inspetor.

Com relação à demora no cumprimento da determinação judicial o representante da Semob argumentou que a secretaria recebeu o aviso no final do expediente da última quinta-feira, véspera do feriado, inviabilizando a conclusão de todas as mudanças de sentido nas ruas e a instalação das sinalizações necessárias em tempo hábil. As adaptações conduzidas pela pasta de Mobilidade Urbana da capital potiguar são, de fato, numerosas, e vão desde a realocação de alguns pontos de ônibus, como o que ficava localizado em frente à sede da Companhia Elétrica do Rio Grande do Norte (Cosern), passando por algumas inversões de sentido em ruas e Avenidas do entorno do Baldo e ajustes na cobertura asfáltica dos trechos em questão.

A Avenida Padre Pinto, por

exemplo, que fazia a ligação dos ônibus que desciam da Cidade Alta em direção ao Alecrim e operava como mão dupla, passou a funcionar apenas no sentido Centro, relocando o trajeto das linhas de transporte coletivo para a Avenida Governador Rafael Fernandes.

"Já os coletivos com destino ao centro fazem o desvio na Ernani da Silveira e seguem pela Avenida Jean Mermoz até entrar na Rua Branco. Quanto às paradas, os usuários de ônibus têm a opção de caminhar até a Rafael Fernandes ou subir e apanhar a condução no cemitério do Alecrim", explicou Oliveira, detalhando que também foi implantado um semáforo no cruzamento da Jean Mermoz com a Deodoro, "até por conta da inviabilidade de se manter agentes de trânsito ali durante os três turnos, o que seria desumano", afirmou.

ESPECIALISTA EM TRÂNSITO CRITICA OBRAS

Apesar de todo esse imbróglio da mobilidade ser causado pela demora no início das obras do complexo viário do Baldo, há quem defenda a demolição definitiva da estrutura, que está desativada desde outubro de 2012.

Segundo Rubens Ramos, especialista em engenharia de trânsito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o viaduto não contribuiu de maneira significativa para a mobilidade urbana da capital potiguar.

"São quase R\$ 3 milhões para restaurar uma estrutura que só traz malefícios à cidade, tanto que não se vê qualquer reclamação pela reabertura da via. A administração municipal deveria seguir o exemplo dos grandes centros, como Rio de Janeiro e São Paulo, e demolir aquilo de vez", atestou.

Ainda de acordo com o estudioso, os prejuízos da interdição são imensuráveis e, por não haver um prazo fixado para liberação do trecho, "é provável que a região siga o mesmo calvário que se abateu sobre os principais corredores da cidade, deixando a mobilidade completamente comprometida em todos os pontos da capital", finalizou.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

INTERDIÇÃO DEIXA POPULAÇÃO REVOLTADA

"O que está faltando é vergonha na cara da Prefeitura. Interditam aqui de uma hora pra outra sem avisar ninguém, como pode? O trânsito normalmente já é uma calamidade, por conta da interdição do viaduto, mas hoje está ridículo. Tive que levantar às quatro da manhã para tirar o carro da garagem, senão sequer conseguiria sair de casa para trabalhar. Os políticos são incompetentes e quem paga o pato é a gente", disparou, revoltado, o analista de sistemas Mayron Cachina.

Assistindo ao desabafo, um agente de trânsito da Semob, que preferiu não se identificar, tomou partido do morador das proximidades e reiterou as críticas à gestão do município. Segundo ele, deixar a mobilidade atingir um nível crítico como vem se observando na capital é o cúmulo da irresponsabilidade e da incompetência administrativa. "Sobra



► Mayron Cachina reclama que ninguém foi avisado da interdição

para todo mundo. A gente, que fica na linha de frente e escuta todo tipo de reclamação – muitas vezes de maneira agressiva –; os trabalhadores, totalmente sem condições de se locomover, chegando atrasados ao trabalho; e até mesmo quem fica em casa

e mora no entorno atingido pelo impacto da interdição, que não consegue nem sair de casa, devido ao fluxo intenso de veículos", denunciou.

Não foram necessários muitos passos até encontrar outro motorista disposto a soltar o ver-

bo contra os responsáveis pela deplorável situação. Também morador da vizinhança, Marcelo de Oliveira definiu a situação como absolutamente caótica. Ele lembrou que o viaduto está abandonado há anos sem que qualquer providência seja tomada.

"Deixaram chegar a um nível insustentável, com risco de desabamento e a necessidade de interdição, e, mesmo assim, continua tudo parado. É uma completa falta de respeito. A solução é o governo se responsabilizar e concluir a obra desse bendito viaduto, só assim o trânsito nessa região vai voltar ao normal. Estou vendo a hora de não poder mais nem sair da garagem", disse, pouco antes de ser interrompido por outro motorista que passou gritando:

"Manda a juíza vir aqui passar pelo menos uns três dias por semana, antes de sair interditando tudo!".



ESSE CENÁRIO DIFICULTA DEMAIS A CIRCULAÇÃO DOS VEÍCULOS E CAUSA UM TRANSTORNO ENORME À POPULAÇÃO"

Carlos Eugênio
Chefe de Inspeção Semob

EDUARDO MAIA / NJ



O PROBLEMA É A FALTA DE PLANEJAMENTO DA PREFEITURA, A FALTA DE ATENÇÃO PARA COM O SERVIÇO QUE NÓS PRESTAMOS"

Nilson Queiroga
Consultor técnico Seturn

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

ESCURIDÃO

Quem trafega pela rua Ernani da Silveira, que agora está sendo usada como desvio em razão da interdição do Viaduto do Baldo, enfrenta outro problema à noite: pelo menos até a noite da quarta-feira não se via sequer um poste aceso. Por mais de 200 metros, um escuro só. Até os "amarelinhos" da prefeitura estavam trabalhando no breu. Um perigo.

NA REDE

O neopetista Jean-Paul Prates está desenvolvendo um método diferente para aferir sua simpatia com o eleitorado. Está usando sua página no Facebook para perguntar: devo disponibilizar meu nome para pré-candidatura no RN, ou não? Se eu viesse a compor uma lista federal ou até uma chapa majoritária, na condição de vice ou suplente, você consideraria a hipótese de votar em mim, ou pelo menos eu estaria num grupo de três nomes em que lhe interessaria votar? E dá as opções para "curtir" ou não.

NA REDE - 2

É, escreve Jean-Paul Prates, uma pré-pesquisa de aceitação, em tempo real e com transparência total. Em meio às respostas, muitas a favor de Prates, havia esta ontem, por volta das 13h: "não pare de ler, ou você morrerá em 2015. Um homem chamado Carlos Tushika morreu em seu quarto, foi assassinado por um espírito. Ele ignorou uma mensagem e foi morto. Depois desse dia ele atormenta pessoas que ignoram esses tipos de mensagens. Repasse para dez posts e sua vida estará salva". Isso é a internet. E nem disse se votaria ou não no provável pré-candidato.

NO MUNDO



Natal entrou no Google Transit, a ferramenta do Google Maps que auxilia os usuários em deslocamentos, mostrando inclusive as linhas de ônibus à disposição, itinerários e distâncias. Um dos efeitos copa do mundo. Junto com Natal entraram as outras cidades sedes que ainda não haviam ativado a ferramenta, Cuiabá, Manaus, Recife e Salvador.

É TEMPO DE COPA

Mais uma vez, após alguns casos do tipo em 2013, o Rio Grande do Norte registra um caso de assassinato de adolescente dentro de escola. Erick Bruno Pontes, 16 anos, morreu na quarta-feira, atingido por um tiro no peito por um suposto colega. Antes da tragédia acontecer, ele e o parceiro brincavam com a arma. Isso mesmo: brincavam.

Segundo informações apuradas pelo repórter deste NOVO JORNAL, Jalmir Oliveira, antes de entrarem no colégio, os dois brincavam de jogar a arma um para o outro. E depois, "brincaram" de disparar a arma. Brincadeira do tipo resultou na morte de Erick. E no nascimento de um assassino adolescente, que segundo informações da polícia teria 17 anos; e está foragido. A suspeita é que tenha fugido (com a família) para Recife, Pernambuco; se abrigado na casa de familiares.

A Polícia agora trabalha para esclarecer o crime. A morte de Erick Bruno, no entanto, não é apenas um crime. São dois. E têm um culpado primeiro: a pessoa que permitiu o acesso à arma.

A Polícia tem o dever de investigar clinicamente a quem perence a arma que acabou sendo usada para tal brincadeira. Não se admite num país que se quer desenvolvido, em parte alguma de seu território, que um adolescente seja morto dentro de uma escola. "De brincadeira". Esse tipo de fatalidade é inaceitável. Tão inaceitável como a morte do garoto Bernardo, supostamente morto pelo pai e pela madrasta.

É mais grave ainda porque como saldo, além de uma morte, irreversível, o outro adolescente envolvido também deverá ter sua vida mudada para sempre. Mesmo que não tenha tido intenção de matar o colega, o que é plenamente crível, ele não conseguirá se livrar das consequências judiciais que seu ato acarreta.

Ou seja, são dois alunos de escola pública que deveriam estar estudando e, num futuro breve, poderiam estar se formando e contribuindo para a melhoria de vida de suas famílias. Agora, por conta de alguém que lhes forneceu uma arma (consciente ou não) esse futuro chegou ao fim.

Casos como esse têm de ser exemplarmente punidos e expostos à sociedade. E as escolas precisam aprender a se prevenir contra esse tipo de situação.



“O viaduto não vai cair. A segurança está garantida e o trânsito pode muito bem seguir como antes”

DO SECRETÁRIO DE OBRAS DO MUNICÍPIO, TOMAZ NETO, QUE, APESAR DE SUA CONVICÇÃO, NÃO CONSEGUIU CONVENCER A JUSTIÇA SOBRE O VIADUTO DO BALDO

GRINGOS - 2

A solenidade vai ser no auditório do Departamento de Educação Física, mas a estrutura do centro será o complexo de comunicação da UFRN, onde fica a TVU, o Labcom, a FM Universitária e os demais setores técnicos.

FERA

Evento de alto nível do Sinapro, em parceria com o Sebrae, para constar da agenda de publicitários e profissionais de comunicação: na segunda, 28, a partir das 19h no Ocean, o publicitário Eco Moliterno, da agência África, de São Paulo, escolhido Profissional de Criação do Ano no Prêmio Caboré 2013, fala sobre as inúmeras campanhas que encabeçou, entre elas a "Don't Révi Caspa", com Joel Santana. A inscrição custa 50 paus, mas estudantes e funcionários de agências associadas ao Sinapro têm 50% de desconto.

ZUM ZUM ZUM

► O médico Lauro Bezerra lança hoje "Sic Transit...", seu livro de memórias, cobrindo cerca de 80 anos da vida política e social do estado, com destaque, evidente, em sua trajetória de vida. A partir das 18h, na Livraria Saraiva, no Midway Mall.

► Uma cerimônia com toda a pompa e circunstância marca hoje a assinatura de contrato de patrocínio de ABC e América com a Caixa Econômica.

► João Agripino Maia Neto é aguardado amanhã, sábado, assim como mais de 500 parentes de uma das mais tradicionais famílias da região. O 15º encontro da família Maia será no Clube da Amarn, em Macaíba, a partir do meio dia, e reunirá gente do RN, da Paraíba e de vários estados do país. Se vivo fosse, João Agripino Maia (tio do senador potiguar José Agripino) faria 100 anos neste 2015, daí a homenagem especial

ao ex-governador da Paraíba.

► O médico da Casa Branca James Jones esteve nesta semana no Walfredo Gurgel. E, informa o governo, fez mil elogios ao hospital.

► O teatro do Detran está em Mossoró, com os atores caracterizados. É um trabalho do departamento de educação no trânsito nascido na capital, mas em processo de interiorização. O grupo orienta motoristas e dá dicas de direção

NO MUNDO - 2

Curioso, o interino testou o serviço no início da tarde. Da Ribeira a Ponta Negra, 24 minutos pela Via Costeira, de carro. De ônibus, o dispositivo aponta onde pegar, Terminal Ribeira; o número da linha, a 56; a hora de saída e o tempo estimado da viagem, 50 minutos; e o valor da tarifa – R\$ 2,20. Diz ainda que quem quiser ir a pé gastará 3 horas e 3 minutos.

OPACOS

O Tribunal de Contas do Estado decidiu jogar duro contra os municípios que ainda não instalaram seus portais da transparência. Enquanto não se regularizarem, eles não vão mais receber do TCE as Certidões de Atendimento à Transparência da Gestão Fiscal, exigência para a celebração de convênios.

OPACOS - 2

Numa primeira análise feita pelo TCE foi descoberto que apenas 35% dos municípios potiguares obrigados por lei a criarem os portais haviam disponibilizados seus dados na internet. O último prazo para as cidades com mais de 50 mil habitantes (os obrigados por lei) montarem seus portais venceu em maio do ano passado. E a lei foi promulgada ainda em 2009.

DOR

O final de semana científico é do I Simpósio do Cérebro e Mente no RN, sábado e domingo, no Imirá Plaza, promovido pelos alunos do 5º período de Medicina da UnP, com apoio da Liga de Dor e da Sociedade Norte-riograndense para o estudo da Dor. É destinado a acadêmicos e profissionais da área da saúde. Ainda há inscrições. Os detalhes estão no www.simpósiodamente.blogspot.com.br

GRINGOS

É na terça-feira que a UFRN faz o lançamento do centro de apoio à imprensa – o Presspoint – que vai ajudar jornalistas do mundo inteiro durante a copa. Tem parceria com o governo estadual, com a Prefeitura de Natal, com a Fiem e com o Sebrae. Além das autoridades, devem estar presentes seis representantes da Associação dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira no Brasil. Eles são de Portugal, França, Dinamarca e China. Ele farão palestras para estudantes e vão conhecer os projetos da UFRN e dos parceiros.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Exageros no Baldo

A interdição, por decisão judicial, das avenidas localizadas sob o Viaduto do Baldo, no centro, não estava nos planos da Prefeitura, ainda mais agora, nas proximidades da Copa do Mundo, quando se vê envolvida com inúmeras outras providências cobrando urgência.

Com a interdição embaixo do viaduto, anteontem, milhares de motoristas foram obrigados, de uma hora para outra, a desviar seus caminhos, sofrendo também nesta região central da cidade o que têm penado quando se dirigem às avenidas principais, como Hermes da Fonseca, Salgado Filho e Prudente de Moraes. Como tem sido rotineiro, dirigir em Natal se transformou em exercício de paciência.

De fato, a interdição em cima do viaduto já vinha gerando transtornos e pedia providências. Se tivessem sido tomadas há mais tempo, tanto liberaria a parte fechada como não estaria exigindo agora a interrupção do tráfego nas avenidas situadas embaixo do equipamento.

Há, no entanto, questões que deveriam ser pensadas, analisadas e tratadas sob o aspecto mais amplo, de modo que sobressaísse o bom senso.

A interrupção do tráfego de uma hora para outra, sem que os condutores, comerciantes, usuários de ônibus, trabalhadores e empresários que se dirigem diariamente àquela região fossem sequer comunicados – a fim de se prepararem para evitar os trechos e buscarem alternativas de fluxo – foi no mínimo desrespeitoso.

Nesse quesito, a decisão judicial bem que poderia conter uma dose maior de razoabilidade. Ao determinar a interrupção do tráfego, ainda que a prefeitura dissesse possuir laudos sinalizando não haver riscos de o viaduto desabar a qualquer momento, o judiciário concorreu decisivamente para a instalação do caos no trânsito no centro da cidade, ainda que seja considerado o fato de o município ter sido avisado antes dos riscos de interdição das avenidas.

Evidentemente que nenhuma das partes deseja se expor como responsável no caso de haver uma tragédia em decorrência das condições estruturais do viaduto, mas não parece exagero imaginar que antes da interdição, tanto em cima como embaixo, deveria haver, envolvendo todas as partes, encontros técnicos capazes de esmiuçar melhor os detalhes de modo que resultasse em soluções menos prejudiciais aos milhares de usuários do trecho.

No caso de haver a necessidade de impedir o tráfego de veículos, o bom senso recomenda avisar com antecedência à população. Assim, não sofreria da forma que sofreu o impacto do fechamento das avenidas.

Para uma cidade que tem na falta de mobilidade seu problema mais grave, qualquer fechamento de vias deveria ser precedida de muito estudo e muita atenção – sobretudo, deveria ser precedida de medidas que indicassem mais respeito aos cidadãos.

Artigo

ISAAC LIRA
Chefe de Reportagem ► jornalista.isaacira@gmail.com



Manhas da internet

Saber usar bem a internet é fundamental para qualquer profissional da informação. Para um repórter, um jornalista, é imprescindível. E não falo aqui acerca das inovações do chamado usos mais atuais do "big data", o mundão de dados disponíveis com a internet. Mas das possibilidades mais básicas, mais simples, que podem qualificar a informação. E salvar uma matéria.

O Diário Oficial, por exemplo. No caso do Estado do RN, o sistema é precário, não permite pesquisas e disponibiliza apenas 30 dias de consulta. No caso do Município, no entanto, é possível fazer uma pesquisa usando palavras-chave. "Arena das Dunas". Vá até lá e descubra que a primeira menção ao estádio foi no dia nove de julho de 2010, quando a então prefeita Mícarla de Sousa assinou a doação do terreno do antigo Machado para que o Governo do Estado pudesse erguer a nova arena. A ferramenta serve não apenas para curiosidades, mas para checar fatos, comparar datas, relembrar histórias.

Ainda no âmbito das páginas de Governo e Prefeitura de Natal, ambos disponibilizam espaços para se visualizar editais de licitação na íntegra. Com o edital em mãos, é possível saber detalhes do que o poder público irá contratar, como o preço, por exemplo. Ou a estrutura com a qual contará determinado serviço público.

Os portais da transparência também são boas fontes de dados. Gastos com pessoal, orçamentos, quanto cada governo pretende investir em algumas áreas, quantos e quais pagamentos foram feitos, e a quem, são algumas das informações disponíveis. Mais uma vez, oportunidade para checar dados; para ver se a fala daquele gestor público é realmente segura para ser publicada, etc.

Todas essas possibilidades de melhorar, qualificar a informação, estão disponíveis na amplidão da rede de computadores. Não há universidade que nos ensine a usar. Quem quiser ter acesso a tudo precisa antes de mais nada de curiosidade. Um dia fuçando a net e algumas páginas e é possível obter vários caminhos possíveis para uma reportagem, para um bom trabalho com a informação.

O que os sistemas não podem dar é o conhecimento de mundo necessário para entender esse calhamaço de dados. Para ficar apenas nos exemplos dados: como funciona uma licitação? O que é o orçamento? O que diz a Lei de Responsabilidade Fiscal? Sem informações mínimas do funcionamento do aparato oficial da sociedade, o acesso a esses dados não adiantará de nada.

Num momento onde o jornalismo parece cada vez mais distante da rua e perto da realidade "simulada" das redes de computadores, dominar certos funcionamentos da internet é fundamental. Os caminhos apontam nessa tendência. Gostemos ou não.

Poupar é bom.
Mas investir na LCI da CHB
é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Sem tapetão

Em reunião na manhã de ontem na Casa Civil, o governo federal decidiu acelerar a indicação dos nomes e o início dos trabalhos da CPI da Petrobras para tentar evitar suspeitas de que tenta esconder possíveis escândalos de corrupção na gestão da empresa. Conselheiros da presidente Dilma Rousseff opinaram que o plenário do Supremo tende a confirmar a decisão tomada pela ministra Rosa Weber, o que levou o Palácio do Planalto a orientar o PT a não recorrer.

CATIMBA

“Começamos a pagar o preço dessa demora, com a imagem de que queremos que essas investigações acabem em pizza. O governo não quer essa pecha”, resumiu um senador que participou da reunião.

ZAGA

A ideia do Planalto, no entanto, é controlar com lupa as indicações para a CPI. Os líderes deverão submeter os nomes previamente ao ministro Ricardo Berzoini. A ordem é não escalar candidatos que possam “tremar” diante da pressão de suas bases.

CURINGA

A exceção da regra de que candidatos não integrem a CPI deve ser Gleisi Hoffmann (PT-PR), que pode ficar com uma suplência para reforçar a defesa do governo.

BOLA FORA

O Planalto foi pego de surpresa com a decisão da ministra Rosa Weber. O briefing dos auxiliares da presidente era o de que a magistrada delegaria a decisão ao plenário da corte.

FORA DA CURVA

Uma das preocupações dos senadores petistas com a instalação da CPI é a imprevisibilidade de um depoimento do ex-presidente da estatal José Sérgio Gabrielli. O partido defende que o governo tenha uma conversa franca com ele para tentar segurá-lo.

OS RUSSOS

O líder do PMDB, Eunício Oliveira (CE), foi surpreendido com a nova estratégia adotada pelo governo. Ele chegou a defender publicamente que o Senado aguardasse uma manifestação do plenário do STF antes de instalar a comissão.

TABULEIRO

Um tucano explica por que Aécio Neves (PSDB) deve ficar

TIROTEIO

“Alckmin quer multar até São Pedro, mas a falta de planejamento não é culpa do povo nem do santo. Isso, sim, deveria dar multa.”

DO DEPUTADO ESTADUAL ANTÔNIO MENTOR (PT-SP), sobre o projeto do governo de instituir cobrança extra para quem aumentar o consumo de água.

CONTRAPONTO

HIPOCONDRIA NO PLENÁRIO

O vereador Paulo Fiorilo (PT) discursava em sessão na Câmara paulistana em defesa da aprovação de um projeto de lei, a que a oposição se opunha. Mostrou então um frasco do remédio Memoriol para os rivais, e disse que o medicamento era para que eles se recordassem de que o projeto é originário da gestão Gilberto Kasab (PSD).

Quando o petista encerrou a fala, o tucano Andrea Matarazzo sacou um frasco de Tylenol e pediu a palavra.

— Então, isso é para tentar aliviar a dor de cabeça que essa prefeitura causa e as dores das caneladas que a base aliada do prefeito impõe!

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

PREFEITURA ANTECIPA ESCORAMENTO PARA TENTAR LIBERAR VIAS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

Pressionada pela interdição das avenidas Rio Branco e Deodoro, a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) retoma hoje as obras de recuperação da área do viaduto do Baldo. A obra deve durar seis meses, sendo entregue no fim de outubro deste ano, com vida útil de 20 anos, no mínimo.

A primeira etapa, prevista para durar entre três e cinco dias úteis, será o escoramento provisório da laje do canal, que passa por baixo das avenidas Deodoro da Fonseca e Rio Branco. Foi a situação da laje, deteriorada pela falta de manutenção, que suscitou a interdição das vias, determinada pela juíza Francimar Dias de Araújo Silva, da 2ª Vara da Fazenda Pública da comarca de Natal.

A medida foi anunciada ontem pelo secretário de obras públicas Tomaz Pereira Neto, em reunião na sede da Semopi.

O escoramento provisório da laje do canal do riacho, que possui pouco mais de 75 metros de extensão por 5 metros de largura, é a ação prevista no laudo técnico do engenheiro civil José Pereira para a eventual liberação do tráfego.

O documento é a base para a interdição das vias requisitada pelo Ministério Público do RN (MP-RN) e acatada pelo Judiciário. José Pereira foi o engenheiro calculista da obra e contratado pela Prefeitura para realizar a vistoria que culminou na interdição do viaduto no fim de 2010.



▶ Trecho sob a Avenida Deodoro da Fonseca, por onde deve começar o escoramento, é o mais crítico do canal

O trabalho será feito pela empresa BMB Construções Ltda, contratada para toda a recuperação. O escoramento provisório consiste na colocação de barras de ferro ajustáveis, com foco especial em 18 metros de extensão, exatamente abaixo da Avenida Deodoro da Fonseca, que é considerado o trecho mais crítico.

De acordo com Tomaz Neto, esta medida já era prevista para ser anunciada esta semana ainda antes do decreto judicial de interdição.

“A empresa disse que iria retomar as obras no dia 5 de maio. Falei que era muito tempo e que a população e a cidade estão pas-

sando por um caos terrível, precisando de uma resposta. Marcamos o início do escoramento para agora e queremos resolver logo a questão”, afirmou o secretário de obras públicas.

Tomaz Neto acredita que o escoramento provisório, como está registrado no laudo que baseou a decisão da juíza Francimar Dias, irá por um fim na interdição das vias.

Para tanto, ainda nesta sexta-feira o secretário irá se reunir com o procurador-geral do Município, Carlos Castim, para definir a forma de apresentar à 2ª Vara da Fazenda Pública o trabalho realizado e requisitar o fim da interdição na Deodoro da

Fonseca e na Rio Branco, que vigora desde anteontem. “A Prefeitura está cumprindo a determinação, baseada no laudo de José Pereira. E nós fizemos o que estava previsto no documento. A juíza deve reconhecer e acabar com a interdição”, comentou Tomaz.

Após a suspensão da interdição, prevista pela Semopi, ainda terá de ser ter cuidado ao trafegar por cima do canal do Baldo. “Com a liberação confirmada ainda é necessário que se tenha um controle de velocidade na área, que já existe de certa forma com as lombadas e semáforos, baseado no laudo de José Pereira”, reforça o secretário de obras.

SECRETÁRIO INSISTE QUE INTERDIÇÃO É DESNECESSÁRIA

Apesar de seguir cumprindo o “roteiro” do laudo que baseou a interdição, o secretário Tomaz Neto, que é engenheiro civil, bate o pé e afirma que não existe necessidade da medida determinada pelo Judiciário.

“Falo como engenheiro e secretário, que não há necessidade de interditar aquele trecho. A Semopi vem fazendo um acompanhamento diário da área do viaduto e qualquer possibilidade de ruptura seria notada. Não há indicativo de rompimento. Sem desmerecer o laudo de José Pereira, mas asseguro que não há razão para a interdição”, afirmou o secretário.

Tomaz ainda ressalta que durante a recuperação do viaduto, nos próximos seis meses, poderá surgir a necessidade de interdições pontuais nas vias que passam sob ele. “Pode ser que, com obras no viaduto, tenhamos que interditar as vias, para evitar que a queda de material venha a atingir alguma pessoa ou algum veículo”, explicou ele.

Durante a reunião, o gestor apresentou as mudanças no valor do contrato entre a Prefeitura e a BMB Construções Ltda. O contrato inicial para o trabalho era de R\$ 1,79 milhão e ficou definido em R\$ 2,22 milhões, um acréscimo de aproximadamente 24%.

A nova planilha financeira era prevista para ser finalizada pela Semopi ontem. O documento toma como base, além do laudo feito pelo engenheiro José Pereira ainda em 2012, a vistoria



ARGEMIRO LIMA / NU

“A SEMOPI VEM FAZENDO UM ACOMPANHAMENTO DIÁRIO DA ÁREA DO VIADUTO. NÃO HÁ INDICATIVO DE ROMPIMENTO”

Tomaz Neto
Secretário Semopi

ria realizada pelo engenheiro civil e projetista do viaduto, o cearense Hugo Alcântara Mota, que veio a Natal em fevereiro deste ano para dar a “segunda opinião” sobre o trabalho de recuperação do viaduto e da laje do Canal do Baldo.

Ao contrário do estudo de José Pereira, o projetista apontou que não haveria necessidade de interdição das vias e sugeriu em seu relatório diferentes soluções para o trabalho de recuperação, a ser iniciado pra valer no dia 5.

A demora no rearranjo financeiro do contrato fez com que a obra fosse licitada, o canteiro instalado e o serviço paralisado pouco tempo depois, ainda em setembro do ano passado. A razão foi que a licitação terminou ocorrendo apenas com o projeto básico. A BMB Construções apresentou o projeto executivo, com o trabalho orçado em R\$ 3,4 milhões de reais. “A plani-

lha apresentava coeficientes de segurança muito altos. Não poderíamos aceitar que o valor inicial fosse quase o dobro do apresentado pela empresa”, justificou Neto.

O valor apresentado ontem – R\$ 2,2 milhões – já foi acatado pela empresa. “Acredito piamente que valeu a espera. Os cofres públicos irão economizar R\$ 1,2 milhão que serão utilizados em outras áreas”, destacou Tomaz.

As obras de recuperação da área do Baldo serão iniciadas pelo canal do riacho e de águas pluviais. O duto será reforçado com vigas metálicas verticais e horizontais, em substituição ao reforço provisório que começa a ser colocado hoje, sem a necessidade de remover a pavimentação ou realizar interdição na área. “A solução foi apresentada pelo engenheiro João Peres Galvão, que projetou o canal”, completou o secretário de obras.

As vigas metálicas que tiveram comprometidas em mais de 10% pela oxidação (ferrugem) serão trocadas e o restante receberá um reforço de anticorrosivo. As estruturas passarão por jateamento hidráulico e aplicação de nova camada de concreto.

Após a conclusão do trabalho no canal a recuperação será feita no viaduto, com foco especial nas áreas com concreto solto e ferragens aparentes. A pintura será feita com massa corrida antioxidante.

Ainda segundo o secretário municipal de obras públicas, a ideia é de que o viaduto passe por constante manutenção. “Uma revisão e vistoria a cada dois anos é o ideal. Nenhuma obra pode ficar sem manutenção. De alguma forma tentaremos incluir no planejamento da Prefeitura a garantia dessa manutenção no viaduto”, apontou Tomaz.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. ACESSO BUSQUE BAIXE GRÁTIS APP STORE NOVO JORNAL (84) 3342.0369 novojornal.jor.br



Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

SAEM PLANTAS ORNAMENTAIS PARA DAR LUGAR ÀS ÁRVORES

Boa notícia, vi e ouvi ontem à noite na entrevista da reitora da UFRN, professora Ângela Paiva Cruz: Natal ganhará 20 mil árvores pelo trabalho que realizará em parceria com a Prefeitura. Fiquei otimista porque é uma ação possível, diferente daquela anunciada pela mesma Prefeitura, em fevereiro de 2010, de que em cinco anos a cidade ganharia 800 mil árvores. Para dar corpo à informação, acrescentava-se que o estudo constava do Plano Diretor de Arborização de Natal. Falava-se até em um Inventário Florístico, em Capim Macio. Fiz uma conta rápida: 800 mil árvores em cinco anos, exigiria uma média de 438 mudas plantadas a cada dia. Parei ali, o sonho acabou.

Não ouvi a reitora Ângela falar no tempo em que as árvores serão plantadas, mas fixar em 20 mil ficou bem distante das irrealis 800 mil prometidas três anos passados. Detalhe que percebi no anúncio de ontem foi que não se falou em plantas ornamentais, mas em árvores. Deu-se ênfase a bosques. Certamente pequenos bosques, em lugar de praças empedradas de plantinhas bonitinhas, baixinhas, sem copas, sem sombras e que, invariavelmente, em pouco tempo se transformam em folhas e galhos secas. E feias.

Mudará o panorama, certamente. O problema das praças em Natal parece eterno, com um hiato, a bem da verdade, na administração de Djalma Maranhão. Registre-se ainda o cuidado com aquelas áreas no pouco tempo em que o engenheiro Ubiratan Galvão governou o município, lá pelos anos 70. Hoje o cenário mostra o descaso. É lamentável, para citar um dos exemplos, o quadro mostrado pela praça de Mirassol: suja, coberta de mato, sem presença humana.

Joel anunciava petróleo no RN. Diziam ser delírio

Há figuras que se tornam referência na vida da gente. Depois, pelos muitos caminhos que o tempo nos aponta, essas figuras parecem deletadas da região das lembranças, mas não. Na verdade ficam ali arquivadas em algum ponto da memória e basta somente que a senha, mesmo que involuntariamente seja ativada, o personagem ressurgir à nossa frente em todos os seus traços. Aconteceu no final da semana, quando lia o trabalho do historiador Tomislav R. Femenick, edição de domingo, da Tribuna do Norte.

O texto trabalhava a pesquisa sobre ocorrência de petróleo no Rio Grande do Norte. A senha foi a palavra petróleo, que me fez lembrar o professor Joel Dantas, um autodidata seridoense. O mestre, que enxergava muito pouco mesmo ajudado pelos óculos de lentes grossas, além de carregar uma saúde precária, não demonstrava preocupação com essas de-

ficiências. Era um estudioso do mundo da física e da química e nas rodas de conversa e na sala de aula o acompanhava um permanente bom humor.

Conheci, inicialmente, o professor. Foi também o iniciador dos cursos de pré-vestibular em Natal. Eram duas pequenas salas nos fundos de sua casa, na avenida Dedoro. Letra bonita, desenhada, ele seguia explicando as leis da física ou as fórmulas e reações químicas. Aproveitou muitos alunos nas disputadas faculdades de medicina, odontologia e engenharia.

Mas o que a leitura do jornal no domingo me fez lembrar de Joel Dantas foi o fato de tratar sobre a ocorrência de petróleo no RN. A memória reportou-se ao professor e pesquisador, que conheci depois, final dos anos 60. Eu, um repórter iniciante e ele o professor, o entrevistado, um homem que anunciava a existência de petróleo em terras potiguares. Em suas viagens pelo estado, utilizando equipa-

mentos precários, declarava com determinação: temos petróleo. Por conta disto, muitos o chamavam de sonhador e, pior, de um ser delirante. À época os estudos sobre o tema não estavam nas prateleiras, à disposição dos pesquisadores.

Joel também encontra o que dizia ser poços anteriormente descobertos e não anunciados, selados com robustos tampos de concreto. Achava aquilo estranho. Nos ambientes do poder, das decisões, as declarações de Joel não repercutiam. Ouvi, algumas vezes, repetirem o argumento de declarações delirantes. Um dia, anos depois, queriam encontrar água em um poço em Mossoró. Saiu gás. Foi a materialização do delírio. Depois, os poços perderam seus selos de cimento e o petróleo jorrou. Foi assim que lembrei Joel Dantas, o homem simples, professor e pesquisador autodidata, que Natal e o Seridó de sua origem esqueceram.

DESULPEM VOLTAR AO TEMA, É QUE O POEMA SEMPRE RETORNA

Bonito e imponente, o sol batendo forte e ele reluzindo, dono absoluto do pedaço. Já ouvi muita gente dizer que é mais bonito por dentro, embora o exterior apresente uma imagem forte. Terei a oportunidade de conhecê-lo inteiro, em toda sua intensidade, em um jogo da Copa do Mundo. Hoje, um dos nossos maiores monumentos é o Arena das Dunas. Sempre achei que devesse ser construído para que tivéssemos a oportunidade de participar, diretamente, da maior festa do futebol mundial. Dúvida apenas quanto a localização de sua construção.

Escrevo sobre essa questão já batida e vencida porque, passando pela Prudente de Moraes na parte alta de Calendária, acima do antigo kartódromo Geraldo Melo, vi a monumentalidade do Arena das Dunas, de imagens belas a cada fotografia que é mostrada. À noite ou à luz do sol. Mas confesso, senti falta da imagem leve, delicada do Machado, mesmo sendo, como era, uma construção em concreto. O velho estádio era diferente, único. Não era um amontoado de cimento, paredões intransponíveis como os outros estádios de futebol.

Em sua leveza permitia a circulação da briza que amenizava o calor do verão natalense. Era movimento de bambolê, era poema. Gostava de vê-lo lá de cima, na Prudente de Moraes, imagem que ficou gravada. Lembrei-me do velho estádio ao passar por Calendário e me impressionar com o novo monumento, o Arena das Dunas. Imponente, mas não poema. Denso, mas não dança de bambolê. Necessário, sem discussão. Custaria muito pouco perpetuar o velho e suave Machado se em algum lugar do novo estádio ficasse, em exposição permanente, uma maquete eternizando sua beleza. Por que não?

Plural

FLÁVIO AZEVEDO

Empresário ▶ caal@uol.com.br



Flávio Azevedo escreve nesta coluna às sextas-feiras

Gasolina

Quem frequentou as madrugadas de Natal nos anos 60 lembra, com certeza, do Bar “Dia e Noite” e de Gasolina, seu folclórico garçom. Ao ser cobrado por um pedido que estava demorando a ser servido ele respondia com irritante tranquilidade: “Está se vestindo”.

Ao ler nos jornais as notícias sobre um novo adiamento para a data de funcionamento do Aeroporto Aluizio Alves e as condicionantes para que tal aconteça, me lembrei de Gasolina. Mais ou menos assim: Nova data de funcionamento será 22 de maio. DESDE QUE: (1) – A (única) rodovia de acesso ao Aeroporto esteja concluída até 10 de maio; (2) – Em 19 de maio, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) homologue (tecnicamente) o funcionamento do aeroporto; (3) – As companhias de aviação lá se instalem apropriadamente para operações de check-in, check-out de bagagem, despachos e recepção de passageiros, etc. etc!.

Ou seja, o novo aeroporto ainda está “se vestindo” a menos de dois meses da data prevista para a “festa” da Copa do Mundo, seu principal objetivo e serventia de curto prazo. Então, pedindo vênias ao mestre Vicente Serejo para utilizar a palavra-título de sua crônica recentemente publicada e por mim há muito não ouvida: O novo aeroporto não pode correr o risco de se apresentar mal-amanhado! Não é necessário ser um expert em aviação civil para imaginar as enormes operações de logística e de providências ainda necessárias para o cumprimento das condicionantes acima referidas.

São operações em cadeia onde nenhum dos elos pode falhar, sob pena de comprometer o todo e ficarmos – todos – não somente malvestidos, mas de “calças na mão” perante nossos visitantes.

Não pretendo ser pessimista, mas sendo engenheiro por formação e construtor por profissão, confesso minha intranquilidade ao ler as matérias e ver as fotos nas reportagens publicadas. Somente no dia 30 de abril estarão prontos os sistemas de TI e de comunicação necessários às instalações das companhias aéreas; faltam os testes finais das pistas de pouso e decolagem e do pátio de manobra das aeronaves; a pavimentação da rodovia de acesso ainda não está concluída e a construção do viaduto sobre a BR 406 está ainda em início.

Por outro lado, o Aeroporto Augusto Severo continuará em operação paralela para atender aos aviões executivos, voos fretados, comitivas oficiais e treinamentos militares da FAB. Aí então fica uma pergunta sobre a qual ainda não li nada: Já existe pessoal habilitado para operar as torres de controle de tráfego aéreo de ambos os aeroportos? A resposta para tal indagação tem que ser simples e direta. Sem direito a imitar Gasolina!

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o nosso próximo cliente.
www.potigas.com.br

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Eleição em Mossoró

Repito, não conheço a senhora Cláudia Regina nem tenho procuração para defendê-la. Agora nem precisaria depois de ler o arazoado do mestre da nossa História política, João Batista Machado. Somente a comparação que ele fez sobre o comportamento da governadora Rosalba e o de Lula na campanha de Dilma Rousseff já era suficiente para absolvê-la por jurisprudência firmada ou punir Lula que usou muito mais a máquina do Estado. Não conheço igualmente sua Excelência o Juiz cassador de candidatos em Mossoró. Sua caneta é tão afiada ou mais quanto a dos generais de 64. Até o STJ está achando exagerado. Sobre interdição do Baldo, Zé das Cuias tem uma sugestão para resolver o nó que a justiça deu no trânsito. “Seu moço, se eu fosse essa juíza, baixaria o seguinte decreto: Art. 1º - A partir de hoje, quem mora na Cidade Alta está proibido de se deslocar para o Alecrim e vice-

versa. Parágrafo único: A pé pode.” Está provado que meu guru Zé das Cuias continua doido de jogar pedra na lua.

Geraldo Batista

Por e-mail

A portuguesa língua

Senhor Redator: A propósito da esclarecedora e oportuna reportagem “As armadilhas das redes sociais”, da lavra do senhor Ricardo Araújo, no tópico o “gordinho ostentação” aliás, bem a propósito dele (NOVO JORNAL, Domingo, 20 de abril de 2014, página 9), leio surpresa o seguinte: ...”ele mostra um maço de dinheiro com notas cujo valor não são identificáveis”. No caso, não são identificáveis as notas ou os seus valores – ou ambos? Ignorante, - até mesmo com duplo sentido, como é este e o meu caso - e parcamente versado na “pombalina” língua portuguesa (do Marquês de Pombal, também conhecido como

Sebastião José de Carvalho e Melo (1699-1782), que nos obrigou, em detrimento da língua autóctone - tupi-guarani - a falar a portuguesa língua “última flor do lácio inculta e bela”, no dizer de Olavo Bilac (Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac [1865-1918]), pois bem, dizia, parcamente versado na língua portuguesa, desconfie da expressão: cujo valor não são identificáveis. Cujos valores (de cada uma delas, das notas) não é identificável - observada e respeitada a concordância – não estaria melhor? Ou, por outra, mantido o plural (dos subordinados) não seria razoável pluralizar os subordinantes – cujo valor? E aí, escrever-se-ia: cujos valores não são identificáveis, até mesmo para “rimar” com o substantivo notas/cédulas como está no texto, originalmente. (Notas cujos valores não são identificáveis, “entonces” pronto...). Pela atenção, sou (e estou) muito agradecido. O leitor.

Gelson

Por e-mail

Baldo

Sr. Editor: Chegamos ao máximo em idiotice ao interditar às Av. Deodoro e Rio Branco em baixo do Viaduto do Baldo. Em matéria de “IMOBILIDADE

HUMANA”(é humana mesmo) esses “cientistas” estão se superando, só falta interditar a Ponte de Igapó, que por sinal está muito mais deteriorada que o citado viaduto, a ponte das lavadeiras, a Via Costeira , o aeroporto do meio do mato, a av. beira rio Potengi no trecho que passa sobre o canal do Baldo, etc e tal. Que tal pedir sugestão ao MP e a JUSTIÇA?

Manoel Jackson Sena

Por e-mail

Baldo – 2

Natal tá um caso sério.

Iara

Pelo Instagram

Baldo – 3

Natal cada dia melhor de se locomover.

Gustavo Lacerda

Pelo Instagram

Baldo – 4

Tudo muito bem “planejado”; estamos vivendo um caos no trânsito de Natal, essa é a imobilidade urbana.

Soraya Saboia

Pelo Instagram

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Política



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNIFICAÇÃO SEGURA

/ TRANSPORTES /
ESTUDO TÉCNICO
SOBRE A BILHETAGEM
ELETRÔNICA DEVE SER
APRESENTADO PRÓXIMA
SEMANA, SEGUNDO
PREFEITURA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

REPRESENTANTES DA PREFEITURA

de Natal apresentaram ontem na Câmara Municipal novo prazo de três meses para concluir o processo de implantação da bilhetagem eletrônica no sistema de transporte urbano. E informaram que aguardam a definição de uma prestadora de serviço para efetivar a decisão que virou lei há sete meses. A informação foi dada ontem, quando o procurador geral do município, Carlos Castim, e a secretária de Mobilidade Urbana, Elequicina dos Santos atenderam a uma convocação feita pelos vereadores para saber as razões da suposta demora para implementar o novo sistema. Oposição saiu insatisfeita do encontro e já fala em convocar Carlos Eduardo à CMN para prestar esclarecimentos.

Carlos Castim justificou a demora para fazer valer a lei instituída pelos vereadores afirmando que o Instituto para o Desenvolvimento do Transporte Público (Idestra) – responsável pela estudo técnico que vai embasar a unificação – apresentou um projeto que contemplava três etapas, sendo a primeira a bilhetagem eletrônica; segundo, a licitação de transportes; e terceiro, a análise da revisão do Plano de Mobilidade Urbana.

Porém, em uma reunião posterior, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) optou por fazer um processo separado de bilhetagem eletrônica e um novo orçamento deve ser preparado.

De acordo como Castim, a Idestra, que é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), ficou de passar as novas informações sobre o processo de implantação até a próxima semana. “Não haverá nenhuma interrupção do serviço. Como a empresa apresentou um preço para as três fases, agora vai refazer o orçamento para somente uma fase. Na próxima semana, devemos fechar o contrato”, disse Cas-

tim, acrescentando ainda não saber o valor do contrato, que também deve ser apresentado na mesma ocasião.

Para justificar a contratação de uma entidade de outro estado, Castim alegou que a Semob não possui, em seus quadros, um especialista em tecnologia de transporte conhecida pela sigla ITS (Intelligent Transport System). A secretária Elequicina dos Santos disse que o prazo de três meses é estimado para a conclusão da implementação da bilhetagem, mas não significa que ele já comece a funcionar antes desse tempo.

“À medida que as fases forem sendo concluídas, elas serão efetivadas. Então, antes desse prazo a população já possa se beneficiar da unificação do sistema. Pelo menos, em parte”, falou ela. O presidente do Sitopam, José Pedro dos Santos, o “Pedrinho”, considerou a convocação positiva pela possibilidade de se debater com a Prefeitura o problema do transporte público, mas não acredita que o prazo de três meses será cumprido. “Nosso tempo, com certeza, não o mesmo que a Prefeitura diz ter. Vamos continuar lutando com todas as forças que tivermos”, disse o sindicalista.

O proponente da convocação, vereador Sandro Pimentel (PSOL) disse não ter ficado satisfeito com as explicações do procurador e da secretária, uma vez que as principais questões, segundo ele, não foram respondidas. “Queremos saber porque a bilhetagem não aconteceu e de quem é a responsabilidade dessa demora. Além, é claro, quando a bilhetagem vai realmente acontecer. Ninguém teve essas informações aqui”, declarou Pimentel. Ele também discordou da escolha de organização sediada fora do estado para fazer a implementação da bilhetagem. Ontem também foi divulgado o calendário de depoimentos da Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre a bilhetagem eletrônica. A primeira participação será da secretária Elequicina dos Santos, na segunda-feira, às 9h.

FABIO CORTEZ / NU



► Carlos Castim defende processo iniciado pela Prefeitura



4º FEIRÃO ECOCIL

SERVIDORES PÚBLICOS

26 e 27 / ABRIL
SAB e DOM

VANTAGENS EXCLUSIVAS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

NA ARENA DAS DUNAS
(Acesso pela Av. Salgado Filho - portão E1)

2 E 3 QUARTOS
PRONTOS PARA MORAR

PREÇO CONGELADO*

FINANCIAMENTO DE ATÉ 90%**

ATÉ 06 MESES
PARA COMEÇAR A PAGAR
A 1ª PARCELA DO FINANCIAMENTO***

PRÉ-APROVAÇÃO DE CRÉDITO NO LOCAL****

Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais, aproveitem esta chance única e garanta seu Ecocil.

Traga sua família e conheça o novo estádio.





www.ecocil.com.br

ESPACIAL MALL | AV. ROBERTO FREIRE

84 2020.4141



CRECI 4.1801 - 17º REGIÃO - RN

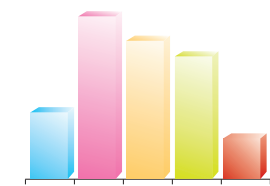
Preço congelado* - Sem correção de INCC por 90 dias após a assinatura do contrato para unidades adquiridas no empreendimento Central Park torres 3, 4, 5, 6, 7 e 8 no período entre 26 e 27 de abril de 2014. Em caso de não obtenção de financiamento bancário ou quitação do imóvel nesse período, a correção acumulada será acrescida ao valor do saldo devedor. Financiamento de até 90%** - Referente ao valor de avaliação de cada unidade. O valor de avaliação depende da instituição financeira escolhida pelo cliente para fazer o financiamento bancário. Para obtenção de financiamento de até 90% do valor de avaliação bancária o cliente deve obedecer os critérios de obtenção de crédito exigidos pela instituição financeira escolhida para obtenção de financiamento. Carência de até 06 meses para o pagamento da primeira parcela de financiamento*** - Uma modalidade de crédito oferecida pelo Banco do Brasil para os produtos Spazzio Senna e Ecogarden. Pré aprovação de crédito no local**** - A pré-aprovação de crédito será uma análise preliminar da capacidade de financiamento de cada cliente, não garante a obtenção de carta de crédito ou financiamento bancário. Os benefícios acima são válidos somente para compras efetuadas entre os dias 26 e 27 de abril de 2014.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,216		0,48%		
TURISMO	2,300	3,061	51.817,45	11%	0,92%

/ PESQUISA /

PAÍS TERÁ UM COMPUTADOR POR HABITANTE ATÉ 2016

FOLHAPRESS

UMA PESQUISA DIVULGADA

ontem pela FGV mostrou que existem atualmente 136 milhões de computadores em uso em empresas ou domicílios brasileiros. Deste total, segundo o levantamento, 18 milhões são tablets.

Para este ano, a entidade estima que outras 24,8 milhões de unidades serão vendidas. O volume de computadores no Brasil deve chegar a 200 milhões em 2016, com um computador por habitante.

Atualmente, o uso desses dispositivos alcança uma penetração de 67%, dois computadores para cada três habitantes. O levantamento é realizado anualmente pelo Centro de Tecnologia de Informação Aplicada da FGV-EAESP.

A comercialização de produtos como tablets e computadores manteve crescimento de 19% em 2013, com vendas de notebooks superiores a desktops. Os tablets, por sua vez, superam as vendas de notebooks.

De acordo com a pesquisa, no mês de maio, os tablets devem ser responsáveis por 40% das vendas.

FÁBIO CORTEZ / IJ



► Brasileiros já utilizam 136 milhões de computadores

UM PAÍS NO AR

/ TURISMO / AVALIAÇÃO DE ÓRGÃOS DA AVIAÇÃO CIVIL APONTA QUE FERIADÃO REGISTRAR 3,5 MILHÕES DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS BRASILEIROS, 12% A MAIS QUE NO ANO PASSADO

AGÊNCIA BRASIL

CERCA DE 3,5 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos brasileiros no período de 17 a 22 de abril, que inclui a Semana Santa e o feriado de Tiradentes. O número representa um aumento de 12% na movimentação registrada no mesmo período do ano passado. Segundo avaliação da Secretaria da Aviação Civil, da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), as operações ocorreram dentro da normalidade.

Os três aeroportos concedidos à iniciativa privada – Guarulhos (SP), Viracopos (SP) e Brasília (DF) – registraram 1,08 milhão de passageiros durante o feriado, número 16% maior que o movimento no ano passado (900



MARCELO PRATES / HOJE EM DIA / FOLHAPRESS

► Movimento intenso nos aeroportos brasileiros durante o feriadão

mil pessoas). Além disso, 2,41 milhões de pessoas passaram pelos 63 aeroportos administrados pela Infraero, que ainda inclui Confins e Galeão, concedidos recentemente à iniciativa

privada. O número é 8% maior que o registrado no mesmo período de 2013.

Segundo um levantamento feito pela Secretaria de Aviação Civil com base nos números di-

vulgados pela Infraero, 8,1% dos 15.166 voos em todo o país atrasaram mais de 30 minutos. A situação mais crítica foi registrada no Aeroporto Santos Dumont (RJ), que ficou fechado para pousos e decolagens por algumas horas na manhã do dia 18 por causa do mau tempo. Esse fato gerou efeito cascata em outros terminais, como no de Brasília. Segundo a Inframérica, dos 440 voos e decolagens feitos por dia no aeroporto da capital federal, 49% são de conexão para os demais aeroportos brasileiros.

A queda no fornecimento de energia no aeroporto do Galeão (RJ), no dia 19, não gerou impacto operacional significativo devido ao horário da ocorrência. Em torno de dez voos foram impactados com atrasos de uma hora, segundo informações da Anac.

/ IPC-S /

Inflação cai em seis das sete capitais pesquisadas

A INFLAÇÃO MEDIDA pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) apresentou ligeira queda de 0,08 ponto percentual na terceira prévia de abril, ao fechar o mês com variação de 0,78%, resultado 0,08 ponto percentual inferior ao 0,86% da segunda prévia do mês.

Segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o recuo reflete

variação menor de preço em seis das sete capitais pesquisadas. A exceção foi a capital de Pernambuco (Recife), onde o IPC-S subiu de 0,85% para 0,94%, da segunda para a terceira prévia do mês – uma elevação nos preços de 0,09 ponto percentual.

Já a maior variação da segunda para a terceira prévia do mês foi registrada em São Paulo, o maior parque fabril do país, onde

o IPC-S fechou a terceira prévia do mês com elevação de 0,67%. Na capital paulista, a taxa recuou 0,16 ponto percentual: de 0,83% para 0,67%, de um período para outro.

A segunda maior queda foi verificada em Salvador, onde a taxa passou de 0,56% para 0,44%, uma queda de 0,12 ponto percentual. A capital baiana registrou a menor inflação do país,

com a alta dos preços ficando em 0,44%.

Porto Alegre continua com a maior inflação do país: 1,11%. Na capital do Rio Grande do Sul, no entanto, também houve retração no IPC-S da segunda para a terceira prévia – de 1,15% para 1,11%. No Rio de Janeiro a taxa caiu de 0,73% para 0,70%; em Belo Horizonte, de 0,90% para 0,88%; e em Brasília, de 0,97% para 0,86%.

/ COMÉRCIO /

GOVERNO VAI RECORRER DE DECISÃO SOBRE LUCRO DA VALE FORA DO PAÍS

FOLHAPRESS

O GOVERNO VAI recorrer da decisão do STJ (Supremo Tribunal de Justiça) de livrar a Vale do pagamento de impostos sobre lucro de subsidiárias controladas no exterior.

Segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o STF (Supremo Tribunal Federal) vai conside-

rar a nova legislação sobre o lucro das multinacionais - a Medida Provisória 627 - aprovada na semana passada pelo Senado, e determinar que a mineradora pague os tributos devidos.

“[A Vale] vai pagar, tanto que ela vai se enquadrar [na nova lei]. O Supremo vai olhar para a legislação que vai vigorar agora, apro-

vada pelo Congresso. O resultado é que mais empresas vão pagar, que nem o Refis que nós fizemos”, disse o ministro.

A MP permite que as multinacionais brasileiras no exterior parem o pagamento dos impostos em até oito anos. Permite também que prejuízos de uma subsidiária sejam abatidos do lucro de outra

para efeitos de tributação.

A nova legislação manteve a alíquota de 34% de impostos sobre o lucro.

Segundo o ministro, a nova legislação vai criar condições melhores para essas empresas e “diminuir os atritos jurídicos que existiam”. As empresas eram ajudadas por não pagar e entravam na Justiça, como no caso da Vale.

“Com a nova legislação sobre tributação de lucros no exterior as empresas passarão a pagar sim, dentro dos novos moldes estabelecidos, de modo que haverá menos discussão judicial.”

/ BALANÇO /

LUCRO DO BRADESCO SOBE 18% NO 1º TRIMESTRE

FOLHAPRESS

COM REDUÇÃO DA inadimplência, o Bradesco iniciou 2014 com lucro líquido de R\$ 3,443 bilhões entre janeiro e março, crescimento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em bases recorrentes, que exclui ganhos e perdas extraordinários, o lucro do segundo maior banco privado do país foi de R\$ 3,473 bilhões.

Com isso, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROAE), uma medida de rentabilidade, subiu de 19,5% no fim do primeiro trimestre de 2013 para 20,5% em março deste ano.

Segundo o Bradesco, o cenário continua desafiador. “O processo de redução de estímulos monetários por parte do banco central norte-americano e a desaceleração da economia chinesa geram desafios aos países emergentes”, cita o relatório do banco.

“Nesse sentido, ações positivas que procurem diferenciar o Brasil de outras nações devem ser vistas favoravelmente. O reforço do compromisso fiscal e a continuidade do combate à inflação estão entre essas ações e constituem condição necessária para o crescimento econômico do país”, acrescenta.

Nos primeiros três meses do ano, os financiamentos do Bradesco totalizaram R\$ 432,297 bilhões, avanço de 10,4% sobre o primeiro trimestre de 2013.

O aumento foi guiado pelo bom desempenho das operações com pessoas físicas - R\$ 132,652 bilhões do total -, que subiram 11,5% no período.

Já as operações com as pessoas jurídicas (empresas) cresceram 9,9% na comparação anual, somando R\$ 299,645 bilhões.

Na comparação com o quarto trimestre do ano passado, os financiamentos do Bradesco caíram R\$ 573 milhões (4,2%).

O banco manteve a expectativa de crescimento da carteira de crédito entre 10% e 14% em 2014.

A inadimplência superior a 90 dias teve queda, indo de 3,5% em dezembro de 2013 para 3,4% no fim do mês passado. Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, a redução foi de 0,6 ponto percentual.

RIALMA EÓLICA SERIDÓ III S/A		BALANÇO PATRIMONIAL		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
CNPJ Nº 17.338.243/0001-37		Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012		Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012	
		(Valores expressos em reais)		(Valores expressos em reais)	
		31/12/2013 31/12/2012		31/12/2013 31/12/2012	
ATIVO				FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
CIRCULANTE	42.959	10.000	Prejuízo Líquido		(305)
Disponibilidades	10.000	10.000	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Despesas Antecipadas	21.600	-	Adições ao ativo imobilizado		(11.359)
Imobilizado	11.359	-	Caixa Líquido das atividades operacionais		(21.905)
Total do Ativo	42.959	10.000	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
PASSIVO				Adiant. p futuro aumento de capital	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.695	10.000	TOTAL DO PL + ADIANT. FUTURO		33.264
Capital Social	10.000	10.000	AUMENTO DE CAPITAL		10.000
Prejuízos Acumulados	(305)	-	Adiant. para futuro aumento de capital		33.264
ADIANT. PARA FUTURO	33.264	-	TOTAL DO PASSIVO e Patrimônio Líquido		42.959
AUMENTO DE CAPITAL	33.264	-			10.000
TOTAL DO PL + ADIANT. FUTURO	42.959	10.000			10.000
AUMENTO DE CAPITAL	42.959	10.000			10.000
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	42.959	10.000			10.000
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012		Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012		Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012	
(Valores expressos em reais)		(Valores expressos em reais)		(Valores expressos em reais)	
		31/12/2013 31/12/2012		31/12/2013 31/12/2012	
Saldo em 31/12/2011	-	-	Receita líquida de vendas		-
Integralização do Capital Social	10.000	10.000	(-) Custo		-
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	(+/-) Lucro bruto		-
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	(+/-) Despesas / receitas operacionais		(305)
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	Despesas tributárias		(305)
Aumento de capital	33.264	33.264	Resultado operacional		(305)
Saldo em 31/12/2013	10.000	9.695	Prejuízo do exercício		(305)
			Resultado líquido		(305)

SIMONE C. VIANNA BALAGUER

CRC-SP 222966/O-7 T-DF "S" - RN

CRC-SP 222966/O-7 T-DF "S" - RN

LIÇÃO CONTRA A VIOLENCIA

/ POLÍCIA / MORTE DE JOVEM NUMA ESCOLA DA CIDADE DA ESPERANÇA FOI A QUINTA REGISTRADA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO RN EM MENOS DE UM ANO; DIRETOR PEDE DETECTOR DE METAIS E SEGURANÇA, MAS COMANDANTE DA RONDA ESCOLAR DEFENDE O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O INQUÉRITO SOBRE a morte de Erick Bruno Pontes, 16 anos, ocorrida antontem dentro da Escola Estadual Raimundo Soares, no bairro de Cidade da Esperança, Zona Oeste, será aberto somente hoje pela Delegacia Especializada em Atendimento ao Adolescente (DEA), dois dias após o crime. O jovem foi assassinado com um tiro efetuado por um amigo. Os dois brincavam com a arma quando aconteceu o disparo. O boletim de ocorrência confeccionado pela Delegacia de Plantão Zona Sul, em Candelária, ainda não foi entregue à responsável pela investigação, a delegada Adriana Shirley de Freitas.

Num período de menos de um ano, já foram registrados cinco assassinatos em escolas em todo o Rio Grande do Norte. O último registro remontava ao mês de outubro do ano passado, no município de Macaíba, quando uma jovem de 16 anos foi morta a tiros dentro de uma sala de aula.

Apesar do inquérito sobre a morte de Erick Bruno Pontes ainda não ter sido iniciado, Adriana Shirley deve convocar hoje alunos e funcionários da escola para a tomada dos primeiros depoimentos. "Vamos ouvir testemunhas e solicitar exames ao Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep)", anuncia.

A demora em abrir o inquérito tem uma justificativa. O boletim de ocorrência foi confeccionado às 20 horas da quarta-feira, duas



► Escola Raimundo Soares, na Cidade da Esperança, onde Erick foi morto por um colega, está fechada até segunda (28)

horas após o encerramento do expediente das delegacias especializadas, como a DEA, que fecha as portas às 18h. Na teoria, no dia seguinte, a documentação seria entregue ao delegado responsável pelo caso. Contudo, até ontem à tarde a delegada Adriana Shirley não havia sido notificada.

Ainda na tarde de ontem, o corpo do jovem assassinado foi enterrado no cemitério Bom Pastor, no bairro de mesmo nome, em clima de enorme consternação. Erick foi baleado no estacionamento da escola. O autor do disparo ainda não foi localizado pela Polícia Civil. Também não se sabe

a quem pertencia o revólver.

O responsável pela morte fugiu com a mãe para local desconhecido. Existe a suspeita que tenham se refugiado na casa de parentes em Recife (PE), mas esta informação não foi confirmada pela Polícia.

"Disseram que foi uma brincadeira, mas ninguém brinca com uma arma. Havia a intenção de matar", argumentou Maria da Conceição Pontes, tia do rapaz morto. De acordo com alunos ouvidos pela reportagem, o autor do crime colocou a arma no peito de Erick Pontes e ameaçou atirar. Ao puxar o gatilho, a arma falhou.

O menor recolocou a arma,

um revólver calibre 38, no peito do colega, que até então pensava que estava sem munições. Desta vez, o tiro explodiu no peito de Erick. O rapaz ainda tentou agredir o seu algoz, mas caiu desmaiado no pátio da escola, já banhado em sangue. O autor do disparo ainda tentou reanimar o colega, mas resolveu fugir.

A direção da escola solicitou auxílio do Serviço Ambulatorial Médico de Urgência (SAMU) e da Polícia Militar, mas o adolescente não resistiu ao ferimento e faleceu quando dava entrada no Pronto Socorro Clóvis Sarinho, do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

informadas do caso. Apenas a responsável por Erick foi à reunião.

Suspensos das aulas, os rapazes também tiveram de reformar as paredes. "Durante o último mês não registramos ocorrências de depredações ou conflitos, mas fomos pegos de surpresa com esta morte", diz o diretor da escola, Bruno Lima. Ele disse que irá cobrar da Secretaria Estadual de Educação (SEEC) a instalação de um detector de metais e um vigilante armado no Raimundo Soares. O objetivo é que novas ocorrências como a que vitimou um aluno não mais aconteçam dentro dos muros da instituição. "Queremos mais segurança e proteção", diz.

Bruno Lima também deve pedir acompanhamento psicológico para os 300 estudantes da unidade de ensino. Por conta da comoção, a escola ficará de portas fechadas até a próxima segunda-feira (28). "Ficaremos de luto o restante da semana. A morte abalou toda a comunidade escolar. Ele [Erick Pontes] era um aluno bem popular e fará imensa falta em nosso meio", lamenta.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

COMANDANTE DA RONDA ESCOLAR COBRA ESTRUTURA

O major Arthur Emílio Monteiro, comandante da Companhia Independente de Prevenção ao Uso de Drogas e Ronda Escolar da Polícia Militar (CIPRED), acredita que a morte do estudante poderia ter sido evitada. "Esta tragédia decorreu da falta de estrutura da educação pública. Temos de investir mais no sistema educacional e garantir melhores condições ensino", argumenta.

A equipe da Ronda Escolar conta hoje com 92 policiais militares para percorrer escolas públicas (estaduais, municipais e federais) e instituições privadas dos municípios de Natal, Parnamirim e Currais Novos. O foco principal está na rede estadual, que congrega o maior número de unidades de ensino e de alunos; são mais de 130 mil matrículas.

O trabalho dos policiais é de visitar escolas, conversar com alunos, diretores e funcionários. "Não podemos chegar e revistar os alunos simplesmente. É algo constrangedor e pode intimidar os estudantes. Nosso trabalho é mais de pedagógico e menos repressivo", conta.

Somente em Natal, são 70 policiais militares para visitar as áreas no entorno das unidades de ensino. A Companhia conta com seis viaturas para cobrir todas as escolas da capital. O serviço também congrega o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd).

Major Arthur Emílio se mostra contrário à adoção de detectores de metais e de segurança armados nas portas das escolas potiguaras. "Não ajuda em nada. A violência está bem acima disso. Uma forma mais eficaz é envolver toda a comunidade e trazer os pais para o ambiente escolar. Um ambiente harmônico é mais eficaz que a repressão", conta.

Os números da violência escolar em 2014 ainda não foram contabilizados pela Polícia Militar. Os últimos números dão conta ainda de 2013, quando foram registrados 32 casos. As principais ocorrências são depredações ao patrimônio, ameaças a professores e funcionários e brigas entre alunos.

A Ronda Escolar registrou apenas um homicídio no ano passado. "Nossas estatísticas estão restritas ao nosso campo de atuação, nos municípios de Natal, Parnamirim e Currais Novos", afirma o Major. Segundo



UMA FORMA MAIS EFICAZ É ENVOLVER TODA A COMUNIDADE E TRAZER OS PAIS PARA A ESCOLA. UM AMBIENTE HARMÔNICO É MAIS EFICAZ QUE A REPRESSÃO

Major Arthur Emílio
Comandante Ronda Escolar

a Polícia Militar, outros quatro assassinatos ocorreram nas escolas em 2013.

FATALIDADE

A Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEEC) considerou a morte ocorrida na Escola Estadual Raimundo Soares uma "fatalidade". Em nota oficial, a assessoria de imprensa do órgão informou que está prestando assistência à família do jovem assassinado.

A nota informa ainda que a Secretaria conta com um Núcleo de Educação para a Paz nas Escolas, responsável pelas ações de prevenção à violência nas unidades escolares, e que está realizando ações de prevenção e conscientização dos alunos, assim como o chamamento das famílias para que possam contribuir com a melhoria do ambiente escolar. "A SEEC se solidariza com os familiares e a comunidade escolar, lamentando o que considera ser uma fatalidade, vez que os estudantes eram amigos, não tinham histórico de envolvimento com drogas, torcidas organizadas ou drogas e, segundo todos os relatos, estariam brincando com a arma", informa a nota.

O NOVO JORNAL tentou ouvir o coordenador do Núcleo de Promoção da Paz nas Escolas, João Maria Mendonça de Moura, mas ele não atendeu aos telefonemas da reportagem.

JOVEM QUERIA SER MARINHEIRO

"Meu sobrinho não tinha envolvimento com brigas. Ele era um rapaz bem tranquilo e estudioso. Tinha o sonho de se tornar marinheiro", revela a tia. Segundo a família, Erick iria completar 17 anos no próximo dia 16 de maio. "Estávamos pensando em como seria a festa de aniversário dele. Nunca imaginamos que esta tragédia iria ocorrer", ressalta a prima, Lúcia Maria Ribeiro, 49.

Para Lúcio Carlos Venâncio, 51, pai de um aluno da Escola Raimundo Soares, a morte foi recebida com grande choque. "Não sei como será para retornar as aulas. Quero que meu filho vá para a escola e volte com vida. A violência parecia distante das instituições de ensino, mas parece que isso acabou", conta.

Erick e o seu assassino, um rapaz de 17 anos, eram amigos desde infância. Moravam próximos da escola onde ocorreu o crime e



► Bruno Lima quer detector e vigilante

partilhavam da mesma condição familiar: os pais eram separados e os adolescentes moravam com suas mães.

Os dois já haviam sido reprimidos pela direção da escola no início do ano. Foram suspensos das aulas por uma semana. Picharam salas e depredaram o banheiro da instituição. As mães de ambos foram convocadas para que fossem

RIALMA EÓLICA SERIDÓ V S/A CNPJ Nº 17.331.336/0001-30			
BALANÇO PATRIMONIAL Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - (Valores expressos em reais)			
	31/12/2013	31/12/2012	
ATIVO			
CIRCULANTE	31.600	10.000	
Disponibilidades	10.000	10.000	
Despesas Antecipadas	21.600	-	
Imobilizado	-	-	
Total do Ativo	31.600	10.000	
PASSIVO			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.695	10.000	
Capital Social	10.000	10.000	
Prejuízos Acumulados	(305)	-	
ADIANT. PARA FUTURO			
AUMENTO DE CAPITAL	21.905	-	
Adiant. p.futuro aumento de capital	21.905	-	
TOTAL DO PL + ADIANT. FUTURO			
AUMENTO DE CAPITAL	31.600	10.000	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	31.600	10.000	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em reais)			
	31/12/2013	31/12/2012	
Saldo em 31/12/2011	-	-	
Integralização de Capital Social	10.000	-	10.000
Saldo em 31/12/2012	10.000	-	10.000
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	(305)
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	21.905
Saldo em 31/12/2013	10.000	(305)	9.695
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	21.905
Total	10.000	(305)	21.905

RIALMA EÓLICA SERIDÓ VI S/A CNPJ Nº 17.331.401/0001-27			
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em reais)			
	31/12/2013	31/12/2012	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Aumento (Redução) das contas de ativo e passivo	-	-	
Aumento (Redução) Desp. antecipadas	(21.600)	-	
Caixa Líquido das atividades operacionais	(21.600)	-	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições ao ativo imobilizado	-	-	
Caixa Líquido das atividades de investimento	-	-	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização do Capital Social	-	10.000	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	-	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	21.905	10.000	
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA	10.000	10.000	
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes	10.000	10.000	
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA	10.000	10.000	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em reais)			
	31/12/2013	31/12/2012	
Saldo em 31/12/2011	-	-	
Integralização de Capital Social	10.000	-	10.000
Saldo em 31/12/2012	10.000	-	10.000
Despesas tributárias	(305)	(305)	(305)
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	(305)
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	21.905
Saldo em 31/12/2013	10.000	(305)	9.695
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	21.905
Total	10.000	(305)	21.905

COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH



MENSAGEM DA DIRETORIA

Desde o final de 2011 a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN, no cumprimento de sua missão institucional de contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população do Rio Grande do Norte, por meio de uma prestação de serviços com qualidade e sustentabilidade, vem buscando formas de modernizar sua gestão. Ações de planejamento foram implementadas com vistas a promover melhorias organizacionais, de suma importância para a sua consolidação. Atividades essenciais de gestão precisavam ser introduzidas e assim foi feito. Começando pelo planejamento e orçamento, fundamentais para toda e qualquer empresa; passando pela Revisão Tarifária para alinhar o custo dos serviços para os próximos quatro anos; o Planejamento Estratégico que traça os rumos para o futuro; uma nova proposta de desenho organizacional que prima pela otimização dos processos e agilidade na tomada de decisão.

As ações que envolvem os Empreendimentos merecem destaque especial, pois está em execução um dos maiores programas de saneamento que o Estado do Rio Grande do Norte já viu. Todos os esforços foram feitos junto aos agentes financiadores para os aportes de recursos necessários. Muitas obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário estão sendo executadas e os seus resultados refletirão diretamente na saúde e na melhor qualidade de vida da população.

As ações que envolvem a área operacional também merecem destaque, pois vem recebendo investimentos na medida das condições que a Companhia dispõe, uma vez que passou algum tempo sem as melhorias necessárias. A frota de veículos está sendo renovada, equipamentos de grande porte e essenciais à prestação de serviços estão sendo adquiridos, além da realização de concursos para a reposição do capital humano. Em se tratando da força de trabalho, o Programa Café com o Presidente veio proporcionar à Diretoria uma forma de estar mais próximo dos empregados, interagindo, conhecendo e entendendo suas rotinas. O Programa possibilitou também que todos passassem a compreender a forma de administração participativa que vem sendo priorizada na atual gestão, evidenciando o potencial da Companhia e os grandes desafios a serem enfrentados.

Enfim, esta Diretoria reforça o compromisso em continuar se empenhando e se esforçando para contribuir com o desenvolvimento e modernização da Companhia, contando com o apoio de todos que fazem a Caern, de modo a colocá-la em um patamar de excelência, compatível com a grande empresa que é para o Estado do Rio Grande do Norte.

AGRADECIMENTOS

Os resultados que estão sendo obtidos são consequências do comprometimento de cada um dos empregados que acreditam no processo de mudança e modernização da Companhia. Sem esse esforço individual e coletivo nada disso se tornaria realidade. Por isso, todo o nosso agradecimento aos que fazem esta Companhia, que tem a grande missão de proporcionar qualidade de vida à população do RN. Nossos agradecimentos também aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e demais stakeholders, pois ninguém faz nada sozinho e cada um no seu papel, contribui para o desenvolvimento dos nossos serviços.

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN, fundada em 1969, tem como objetivo social a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em todo Estado do Rio Grande do Norte, agregando a sua missão institucional a contribuição para a melhoria da qualidade de vida da população. Por meio deste Relatório, a Companhia apresenta uma síntese das principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados no exercício social de 2013, com vistas a possibilitar a visão sistêmica da administração da organização. Inicialmente é apresentada a parte institucional, na qual são abordados os aspectos legais, a divisão geográfica, o planejamento, a regulação e a gestão de pessoas. Em seguida, os investimentos realizados no abastecimento de água e esgotamento sanitário que compõem o Programa Sanear. Continuando, são apresentados os desempenhos operacional, comercial, financeiro e socioambiental. E por fim, as considerações que se fazem necessárias ao fechamento do documento. Espera-se que ao final da leitura deste Relatório se tenha uma visão clara dos resultados alcançados pela Companhia em 2013, de forma que seja percebido todo o esforço empreendido em melhorar a prestação de serviços à população do Rio Grande do Norte.

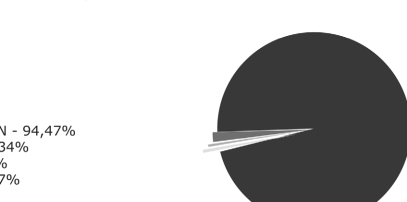
2. INSTITUCIONAL

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN, sediada em Natal, é uma sociedade de economia mista, criada na forma da Lei nº 3.742, de 26 de junho de 1969 (entrou em funcionamento em 02/09/1969), vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH, e que tem como finalidade a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotos sanitários em todo o Estado do Rio Grande do Norte.

2.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

As ações integralizadas totalizam 732.608.824,00, com posição em 30/04/2013. A Companhia tem como acionista majoritário o Estado do Rio Grande do Norte, com 94,47% das ações, seguido do BANDERN com 5,34%, em seguida a União com 0,12% e outros acionistas com 0,07% das ações. A figura a seguir bem demonstra a referida composição:

Composição Acionária da CAERN



2.2 FORMA DE ADMINISTRAÇÃO

A Administração Superior da Companhia é composta pela Assembleia Geral de Acionistas que é o órgão superior da deliberação da sociedade, sendo constituída pela reunião dos acionistas; pelo Conselho de Administração que é o órgão de orientação e controle da Companhia, composto de sete membros efetivos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral; pela Diretoria Colegiada que é o órgão executivo da Companhia, composto de quatro membros, eleitos pelo Conselho de Administração; e pelo Conselho Fiscal que é o órgão responsável pela fiscalização da sociedade, composto de três membros e igual número de suplentes.

A Companhia está organizada dentro de uma estrutura organizacional, a partir da Diretoria Colegiada, constituída dos seguintes órgãos e unidades:

Diretorias

- Presidência;
- Diretoria Administrativa;
- Diretoria Técnica;
- Diretoria Comercial e Financeira.

Administração Central

- 17 (dezessete) Assessorias;
- 16 (dezesseis) Gerências;
- 23 (vinte e três) Unidades;
- 01 (um) Núcleo.

Regionais

- 07 (sete) Gerências Regionais;
- 01 (uma) Coordenação de Fiscalização de Obras;
- 20 (vinte) Unidades de Receita;
- 17 (dezessete) Unidades de Serviços;
- 07 (sete) Unidades Administrativas e Financeiras;
- 07 (sete) Unidades de Controle de Desenvolvimento Comercial;
- 07 (sete) Unidades de Desenvolvimento Operacional e Controle de Perdas;
- 06 (seis) Núcleos de Cadastro e Faturamento, 06 (seis) Núcleos de Execução de Serviços em Ramais Prediais, 03 (três) Núcleos de Cobrança e Fiscalização e 03 (três) Núcleos de Clientes Especiais nas cidades de Natal, Mossoró e Parnamirim.

A estrutura organizacional passou por um profundo estudo de modernização dos processos que foi concluído em 2013 e resultou em um novo desenho organizacional, tendo como princípios norteadores do trabalho: a velocidade com que as rotinas precisam acontecer; a flexibilidade nas decisões; a integração entre as áreas; a inovação nos processos; e o valor a ser agregado aos serviços para a sociedade. Também foram consideradas características fundamentais para a estrutura organizacional: descentralização, prioridade nas atividades fins, foco no cliente, equilíbrio econômico-financeiro, agilidade nas atividades e decisões.

O estudo final foi apreciado pelo Conselho de Administração e algumas unidades de níveis gerenciais já começam a ser implantadas. Como se trata de uma estrutura completa a sua implantação deve ocorrer em etapas, divididas em ações de curto, médio e longo prazo, conforme o caso, de forma que não cause nenhum transtorno às rotinas da Companhia.

2.3 DIVISÃO REGIONAL

A Companhia está dividida em 07 (sete) Gerências Regionais, distribuídas no Estado, sendo elas: Regional Natal Sul, Regional Natal Norte, Regional Litoral Sul, Regional Mossoró, Regional Caicó, Regional Assu, Regional Pau dos Ferros. As Regionais são responsáveis pela gestão de 155 sistemas de abastecimento de água (153 redes municipais e 02 distritos), além do abastecimento de água na zona rural que gira em torno de 723 comunidades, localizadas, em sua maioria, ao longo das grandes adutoras, possibilitando o atendimento à população rural com esse benefício essencial ao desenvolvimento humano.

Essas Regionais também são responsáveis pela gestão de 40 sistemas de esgotamento sanitário (todos em sedes municipais, exceto Praia de Pipa em Tibau de Suí). A seguir estão representadas as quantidades de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, por Regional:

Regional	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário
Regional Natal Sul	01	01
Regional Natal Norte	24	07
Regional Litoral Sul	42	11
Regional Mossoró	16	01
Regional Caicó	23	09
Regional Assu	15	07
Regional Pau dos Ferros	34	05
TOTAL	155	41

A partir da gestão desses sistemas, a Companhia apresenta o Nível de Cobertura (disponibilidade dos serviços) e o Nível de Atendimento (uso dos serviços) de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, conforme demonstrado no quadro a seguir, no qual se observa a relação entre a população do Rio Grande do Norte e a população assistida pela Caern:

Descrição	Pop. total	Cobertura	%	Atendimento	%
População RN (167 municípios)	2.600.582	2.377.504	94,42	2.303.080	88,56
População com SAA (155 sistemas)	2.377.504	2.377.504	100	2.303.080	96,87
População com SES (40 sistemas)	1.772.452	608.988	34,36	585.020	33,01

Os números apontam para um futuro rumo à universalização do abastecimento de água na zona urbana, uma vez que no aspecto rural, os governantes nas três esferas de poder ainda precisam discutir as políticas que serão adotadas para o abastecimento de água rural.

No esgotamento sanitário o avanço precisa ser maior, mais ações já estão sendo promovidas, como poderá ser visto logo mais na sequência desse relatório, dentro do investimentos por meio do Programa Sanear.

2.4 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Um dos pilares que a Caern vem adotando nos últimos tempos é o fortalecimento do planejamento institucional que é essencial para que a Companhia aumente sua governança e, consequentemente, sua capacidade para atender de forma mais eficiente, eficaz e efetiva as crescentes demandas da população.

Com este objetivo foram intensificadas as ações de planejamento, com sistêmica de controle e acompanhamento mais definida, conseguindo envolver, por meio de um Plano de Metas, boa parte dos líderes que participaram de forma mais efetiva do processo e encarando os desafios que proporcionaram reflexões importantes para a gestão.

Em 2013 o referido plano foi composto por Diretrizes, definidas pela alta administração, as quais seriam essenciais para as pretensões da Companhia, sendo elas:

- Racionalização, otimização e padronização das ações comerciais;
- Promoção da funcionalidade e eficiência dos sistemas;
- Primazia pela excelência no atendimento ao cliente;
- Otimização da qualidade e gestão da informação;
- Aprimoramento das práticas de gestão;
- Promoção da sustentabilidade socioambiental;
- Melhoria da eficiência dos mecanismos de integração e comunicação organizacional.

A partir dessa estruturação foram estabelecidas 86 metas, sob a responsabilidade direta das gerências envolvidas, com reuniões bimestrais de acompanhamento. O resultado alcançado foi de 65% das metas o que pode-se considerar razoável, uma vez que a Companhia está fazendo um trabalho de resgate dessas práticas gerenciais.

2.4.1 Planejamento Estratégico

O último Planejamento Estratégico da Companhia teve horizonte de tempo para 2007-2010. Nos anos subsequentes (2011, 2012 e 2013) os trabalhos de planejamento foram realizados sem esse instrumento, sendo definido anualmente um Plano de Metas, a partir das prioridades estabelecidas pela Direção.

Diante disso, havia o entendimento de que a revisão e atualização do Planejamento Estratégico seriam imprescindíveis para a continuidade dos trabalhos, além de ser um instrumento fundamental em qualquer empresa que busca a excelência. Assim sendo, em 2013 foi realizado o trabalho de revisão, por meio de uma consultoria contratada, vislumbrando um horizonte de tempo de 2014-2018.

A Companhia vem traçando o seu caminho e vivencia um momento de destaque em sua história, dando continuidade a uma sistemática de planejamento participativo, que foi a forma utilizada para a realização do trabalho. Participaram desse processo os empregados dos níveis operacional, técnico e gerencial de todas as Regionais e da Administração Central, tendo todos os passos validados pela Diretoria Colegiada. Consciente da necessidade de incorporar modernas práticas de gestão às rotinas organizacionais da Caern, o planejamento estratégico se alinha à evolução da administração pública e às demandas da sociedade, contemplando projetos voltados para clientes, comunidade, meio ambiente, processos internos, aprendizado, conhecimento, recursos econômicos e financeiros.

Esses projetos se baseiam na Missão, Visão e Valores (destacados a seguir) que foram revistos no decorrer do processo de construção do plano, para que seja alcançado o futuro desejado por todos os que fazem a Companhia. Espera-se que esta forma de estruturação ofereça o suporte necessário para que seja empreendida a evolução desejada, de modo que ela alcance a ampla e consistente sustentabilidade no decorrer da sua história presente e futura.

Missão

Com uma gestão voltada para o interesse público, com ênfase na busca incessante pela qualidade na prestação do serviço para o consumidor, a Caern tem como missão:

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do RN, satisfazendo suas necessidades de abastecimento de água e esgotamento sanitário, respeitando os fatores sociais, econômicos e ambientais.

Visão

Ciente dos grandes desafios inerentes ao Saneamento Básico no Brasil e conhecedora dos impactos que suas atividades podem causar na qualidade de vida dos potiguares, a Caern tem se fortalecido como instituição e buscado a profissionalização de sua gestão para que possa desenvolver as ações necessárias para o alcance de sua visão:

Obter o reconhecimento da população e do poder do RN na busca da universalização dos serviços de água e ampliação dos serviços de esgotos na zona urbana, e expansão dos serviços de água na zona rural, com qualidade e sustentabilidade.

Os valores organizacionais também são essenciais nesse processo de planejamento, pois estabelece a forma de atuação que todos devem buscar, sendo eles: valorização do ser humano, excelência nos resultados, satisfação dos clientes e compromisso com o meio ambiente.

Com este importante instrumento de Planejamento Estratégico a Companhia tem os seus caminhos traçados para os próximos quatro anos. A cada ano o planejamento anual, orientado pela alta direção, estabelecerá as ações a serem priorizadas, porém sem mudar o rumo. Em 2014 o trabalho será implantado na sua íntegra, tendo seus projetos incorporados no Programa de Participação nos Resultados Institucionais.

2.4.2 Planejamento Orçamentário

A elaboração e a execução orçamentária tem sido outra prioridade da Companhia. Desde 2011 um Grupo de Trabalho responsável por estudar as melhorias desse processo, vem trabalhando em busca do melhor desenvolvimento da ferramenta gerencial. A implantação da sistemática de acompanhamento orçamentário iniciada em 2012 e que continuou em 2013 proporcionou aos gestores maior controle sobre a realização das despesas e investimentos previstos, transformando-se em um poderoso instrumento de alinhamento das estratégias organizacionais.

O trabalho está apenas começando, pois envolve muitos procedimentos a serem introduzidos e os sistemas de informações precisam estar preparados para as rotinas necessárias. De forma que se espera em 2014 poder colher frutos melhores neste aspecto.

2.5 ASSUNTOS REGULATÓRIOS

A Lei nº 11.445, que estabelece as diretrizes nacionais para o Saneamento Básico, sancionada em 05/01/2007 e regulamentada pelo Decreto nº 7.217 de 22.06.2010, em conjunto com a Lei nº 11.107 de 06/04/2005, que trata dos Consórcios Públicos, compõem o marco regulatório do setor saneamento que definiu, entre outros aspectos, diretrizes nacionais para a regulação, fiscalização, controle social e universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Diante dessa nova realidade, a Companhia vem se estruturando quanto aos aspectos regulatórios para fazer frente as novas demandas regulatórias e instituir a cultura de regulação na organização. Para isso, também vem estreitando a relação com as Prefeituras Municipais, titulares dos serviços, e com a Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento Básico do Município do Natal – ARSBAN, único ente regulador em funcionamento no Estado, até o presente momento.

2.5.1 Concessões dos Sistemas

Os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são executados pela Caern por meio de contratos de concessão mantidos com 153 municípios, os quais que concederam à Companhia o direito de oferecer os referidos serviços à população. No entanto, de acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007, todos os contratos de concessão devem ser revistos, tendo em vista que a legislação exige das Prefeituras, a elaboração de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para que possa ser firmado o Contrato de Programa, nova denominação do instrumento de concessão. Dessa forma, vem se mantendo contato com os diversos municípios, disponibilizando suporte técnico, para as orientações necessárias aos referidos Planos. Esta parceria entre Caern e Prefeituras realizou em 2013, inclusive com Audiências Públicas, os Planos dos seguintes Municípios: Antônio Martins, Bodó, Frutuoso Gomes, Jandaíra, Nísia Floresta, Ouro Branco, Riachuelo, São Vicente, Senador Elói de Souza e Vera Cruz. Quanto aos municípios de Arez e Patu a conclusão dos respectivos diagnósticos encontra-se parada, aguardando definição por parte dos municípios para o prosseguimento. Já o município de Lajes foi contemplado com recursos da FUNASA para essa finalidade e deve dar continuidade ao trabalho de outra forma.

Os municípios de Almino Afonso, Governador Dix-Sept Rosado e Umarizal precisam fazer as atualizações dos respectivos diagnósticos. Outros planos de São José do Seridó e Vila Flor foram iniciados em 2013 e tem previsão de término até o segundo semestre de 2014. O trabalho de orientação prossegue e espera-se com isso poder contribuir da melhor maneira com os municípios, pois ambos formam um sistema único com o mesmo objetivo de garantir à sociedade o acesso aos serviços públicos de saneamento básico.

2.5.2 Revisão Tarifária

A Lei 11.445/2007 reforça a necessidade da sustentabilidade econômico-financeira da Companhia, atendendo os pré-requisitos mínimos estipulados no seu art. 29, o qual estabelece que "os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços (...)". Assim sendo, observa-se a preocupação com o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária, uma vez que sem essas condições não seria possível existir e executar os serviços para os quais foi criada.

Em 2013 foi ano de revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos, e que tem o objetivo de definir um índice de reposicionamento tarifário, visando fortalecer o sistema de saneamento básico e de zelar pela garantia da aplicação de uma modalidade tarifária para a sociedade e que garanta a sua sustentabilidade.

Inicialmente, o pleito foi realizado apenas para Natal, junto à ARSBAN, que definiu a metodologia a ser utilizada no estudo e autorizou o reposicionamento tarifário. A Caern desenvolveu o trabalho por meio de uma consultoria contratada, porém com a participação direta do seu corpo técnico, com vistas a manter na organização todo o conhecimento adquirido no processo.

Durante o desenvolvimento do trabalho, todos os contatos e entendimentos necessários foram feitos junto à ARSBAN, que por sua vez, em cumprimento à legislação e em especial ao controle social, colocou o estudo em Consulta Pública em sua página na internet, durante trinta dias. Em seguida realizou uma Audiência Pública, completando o processo de apreciação do pleito.

O índice de reposicionamento identificado no estudo foi de 12,47%, porém, como medida de eficiência conforme prevê a legislação, a ARSBAN reduziu 10% sobre esse percentual, ficando aprovado o índice de 11,22% a ser aplicado na tarifa. De forma similar, foi realizado um estudo geral contemplando todos os 153 municípios assistidos pela Caern. E, nesse caso, o índice de reposição identificado foi de 13,68%, porém, a Companhia decidiu aplicar o mesmo índice de Natal para todos os demais. Em suma, o reposicionamento da tarifa, para o ciclo de quatro anos (2013-2017), para fazer frente aos custos dos serviços e aos investimentos necessários para uma prestação de serviços adequada, foi de 11,22% para todos os municípios que a Caern possui a concessão.

Assim sendo, após a publicação em dezembro/2013, a tarifa foi aplicada e seus efeitos apenas serão percebidos em 2014. Isso demonstra que em 2013 a tarifa dos serviços não sofreu nenhuma movimentação tarifária (reajuste ou revisão) e, consequentemente, não houve entrada na caixa da Companhia, sendo esse também um dos motivos de uma arrecadação menor que o previsto em 2013.

2.6 GESTÃO DE PESSOAS

A Companhia vem implementando ações que visam o aperfeiçoamento da sua força de trabalho, bem como, a melhoria na qualidade de vida do trabalhador. Além de estar passando por um momento de renovação do seu quadro de pessoal, seja por questões naturais – uma vez que a Companhia existe há 44 anos e só veio fazer concurso público a partir de 2008 – ou pela real necessidade de ampliar o quadro para atendimento das demandas.

O quadro efetivo com posição em dezembro de 2013, conta 2.031 empregados, tendo contratado, por meio de concurso público, um total de 239 profissionais nas diversas áreas, quais sejam: 19 de nível superior, 44 de nível médio-técnico, 66 de nível médio e 110 de nível fundamental.

2.6.1 Ações de desenvolvimento humano e qualidade de vida

Consciente da importância que os recursos humanos representam para Companhia, diversas ações foram desenvolvidas de forma a contribuir com o desenvolvimento humano, qualificação e satisfação dos empregados, dentre as quais destacamos:

- promoção por tempo de serviços de 1.579 empregados, em cumprimento ao Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, bem como, valorizando o profissional pelo serviço prestado a cada ano;
- realização de 12.314 horas de treinamento para 1.081 colaboradores, nas diversas áreas: compras, procedimentos comerciais, recursos humanos, além de congressos e palestras;
- realização do Programa de Integração de novos colaboradores – voltado para receber e apresentar a Companhia para empregados recém admitidos, contemplando 02 turmas e 76 participantes;
- desenvolvimento do Programa de Encontros de conscientização sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), com palestras orientadoras e entrega dos respectivos materiais;
- aplicação de 1.775 doses de vacinas contra hepatite A e B, e contra a gripe H1N1, em consonância com o Programa de Controle de Medicina e Saúde Ocupacional – PCMSO;
- realização de 2.462 atendimentos do Serviço Social, sendo: orientação social para grupos de empregados e familiares; orientações sobre plano de saúde; busca ativa em casos de internação hospitalar; visitas domiciliares hospitalares e aos postos de trabalho; além dos estudos sociais necessários para o aprimoramento das atividades;
- fiscalização de 31 palestras e cursos socioeducativos e de prevenção em saúde nas Regionais Natal Sul, Natal Norte, Litoral Sul e Administração Central;
- realização da III Semana de enfrentamento ao uso do álcool e outras drogas no trabalho.

A Companhia também continua com a revisão de seu Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, desenvolvido por uma Comissão Paritária formada por membros da Caern e do Sindicato da categoria, visando sua atualização e, dentro do possível, atendendo as expectativas de ambas as partes.

Em decorrência do Plano de Metas de 2013, também foi desenvolvido o Programa de capacitação com base nas competências requeridas para os cargos, de forma que a Companhia tenha estruturado as suas ações de capacitação junto aos empregados.

2.6.2 Programa Café com o Presidente

Um programa que merece destaque é o "Café com o Presidente", uma iniciativa que tem o objetivo de criar um canal de comunicação mais dinâmico e menos formal entre a Diretoria e os empregados, em um ambiente aberto e descontraído. É também uma forma de estar mais próximo dos empregados, interagindo, conhecendo e entendendo suas rotinas, bem como, tendo a possibilidade de identificar potenciais talentos. Realizar encontros de trabalho, sem muita formalidade, está sendo uma das formas praticadas por grandes empresas para proporcionar um momento em que os empregados possam conversar abertamente com os principais executivos da empresa. Ambos tem a oportunidade de ter percepções sob ângulos diferentes, criando uma sensação de que a distância hierárquica não é tão grande assim e que o interesse de todos é comum.

O trabalho foi realizado em duas etapas: a primeira com as unidades administrativas da Administração Central; e a segunda com as Gerências Regionais. Ao todo foram realizados 18 encontros com a participação de aproximadamente setecentos empregados.

O resultado dos encontros foi bastante proveitoso, em que se verificou que a maioria dos participantes nunca havia tido contato com a Diretoria da Companhia, bem como, a oportunidade de poder expressar suas opiniões e reivindicações. Essa também foi uma

oportunidade para fazer diagnóstico da real situação nos diversos aspectos: administrativos, comerciais e operacionais. E, a partir desses encontros, muitas questões foram encaminhadas para as providências cabíveis. Em suma, foi de grande importância a realização dessa ação que proporcionou um momento ímpar na Companhia.

2.6.3 Programa de Participação nos Resultados Institucionais

O Programa de Participação nos Resultados Institucionais – PPR é um tipo de remuneração variável, um instrumento poderoso, que auxilia no cumprimento das estratégias da organização. O programa visa o alinhamento das estratégias organizacionais com as atitudes das pessoas dentro do ambiente de trabalho, pois tem como pressuposto principal que só haverá pagamento de prêmios aos colaboradores se as metas pactuadas forem cumpridas.

As metas instituídas dentro do Programa são divididas em três dimensões: Arrecadação, Indicadores de Desempenho, e Planejamento Institucional. Para cada um agrupamento desse são estabelecidas metas. A Dimensão 1 que trata da arrecadação considera em sua composição critérios como recuperação de ligações cortadas e suprimidas, atualização cadastral, incremento de ligações particulares de água e esgotos, entre outros, de forma que possa ser dado o Indicativo para os responsáveis irem buscar os resultados. A Dimensão 2 que trata dos indicadores de desempenho, é composta por dez indicadores, envolvendo as áreas comercial, operacional, financeira e administrativa. E a Dimensão 3 é representada pelo Plano de Metas, composto por 86 metas, conforme já relatado anteriormente no item planejamento.

No formato do Programa o prêmio total poderia chegar até 150% sobre o salário-base do empregado. Os resultados obtidos em 2013 variaram entre 84% a 114%, beneficiando todos os empregados que atenderam aos requisitos previstos para fazer jus ao prêmio.

Portanto, a partir dessa política adotada, a cada ano a Caern vem buscando melhoria para seus colaboradores, pois entende que o empregado satisfeito no aspecto profissional e pessoal reflete em uma maior produtividade e, consequentemente, em melhores resultados institucionais.

3. INVESTIMENTOS

No cumprimento de sua missão e visão, a Companhia vem executando investimentos contidos no Plano Plurianual 2012-2015, divididos em dois Programas, quais sejam: Saneamento Ambiental, que envolve ações de estudos/projetos, implantação, ampliação e melhoria de abastecimento de água e esgotamento sanitário; e Desenvolvimento Institucional que visa estruturar a gestão dos serviços e da Companhia. Os recursos destinados às ações são oriundos de fontes de recursos diversas: Tesouro, Federal, e Licitação de Crédito e recursos próprios.

A operação de Crédito e recursos próprios. O conteúdo das ações do primeiro grupo forma o Programa de Saneamento Básico – SANEAR. Trata-se de um programa do Governo Estadual que tem o objetivo de dar um grande salto no sentido da universalização do saneamento urbano do Estado, refletindo em melhorias na saúde da população, na qualidade de vida, no meio ambiente e no turismo. O SANEAR é considerado a maior ação de saneamento da história do Rio Grande do Norte.

Em sua totalidade o programa prevê recursos da ordem de 1,4 bilhões de reais para obras de expansão, disseminação da estrutura de coleta e tratamento de esgoto, e de manutenção dos serviços de distribuição de água.

Em 2013 foi desembolsado, entre recursos de terceiros e próprios, o montante de R\$ 117.265.587,64, em abastecimento de água e esgotamento sanitário, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Tipo	Governo Estadual	Governo Federal	Operação de crédito	Caern	Total
Abastecimento de água	3.759.142,82	36.950.336,51	36.201.196,70	4.784.660,16	81.895.336,19
Esgotamento sanitário	5.961.165	13.113.749	8.806.616	7.888.721	35.570.251
Total	9.720.308,18	50.064.085,59	45.007.812,49	12.473.381,38	117.265.587,64

Como pode ser observado no quadro, a Caern vem investindo seus recursos visando dar funcionalidade às obras e na destinação para o pagamento das contrapartidas dos contratos, visando promover a agilização na execução dos empreendimentos. Esse alinda é dos grandes entraves enfrentados, pois por diversas razões algumas obras encontram-se paralisadas, seja por necessidade de adequação dos projetos, titularidade de terrenos e licenciamento ambiental.

A Companhia também desenvolveu importantes ações no sentido de captar recursos que permitam a ampliação do Programa, aproximando o Estado do Rio Grande do Norte da universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Um momento de destaque em 2013 foi a contratação de cerca de 504 milhões de deixará a cidade do Natal 100% saneada. Essa foi uma grande conquista e é um grande desafio a ser enfrentado nos próximos anos.

A Companhia está assegurando os recursos para contrapartidas por meio de ações junto a sua área Comercial para aumentar a arrecadação, mesmo diante das dificuldades conjunturais enfrentadas em 2013, bem como, na redução do custo da máquina administrativa, autorizando apenas as ações indispensáveis ao seu funcionamento.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia pretende cada vez mais intensificar e ampliar tais ações com o objetivo de dar à empresa de recursos que propiciem o adequado suporte ao crescimento dos sistemas de água e de esgoto, assim como a qualidade dos serviços e o atendimento à população.

4.1 FORTALECIMENTO DA ÁREA OPERACIONAL

Para permitir o desenvolvimento de ações voltadas para as áreas operacional e de manutenção dos sistemas, a CAERN investiu na contratação de operadores de sistemas e técnicos, conforme citados no item Pessoas; aquisição de veículos e equipamentos, sendo: 104 motocicletas com baús; 06 camionetes 4X4; 25 veículos tipo Bongo; 04 furgões;

- continuação -



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Informal com as secretarias de saúde dos municípios contemplados com essa atividade. Seu objetivo é treinar os agentes comunitários de saúde, de endemias e vigilância sanitária para repassar à população informações sobre o uso racional da água, a importância dos sistemas de abastecimento de água e de esgotos, preservação dos mananciais, dentre outros aspectos. A capacitação e conscientização destes profissionais acabam por torná-los agentes multiplicadores desse conhecimento com a população. Foram realizadas 21 parcerias informais que resultaram em 22 encontros, 521 participantes e um público potencial atingido de 250.000 pessoas. Os municípios atendidos foram: Jardim do Seridó, Ouro Branco, Timbaúba dos Batistas, Carnaúba dos Dantas, Jucurutu, Santana do Seridó, Equador, Mossoró, Florânia, Angicos, Cerro Corá, Fernando Pedroza, Currais Novos, Assu, Lajes Pintada, Tenente Laurentino, São Vicente, São Fernando, Parazinho, João Câmara, Antônio Martins).

c) Semana da Água: projeto com ações alusivas ao Dia Mundial da Água que no ano de 2013 foi declarado pelas Nações Unidas como o "Ano Internacional de Cooperação pela Água". A programação foi composta de palestras e ações ministradas em escolas da rede pública, associações de moradores e organizações sociais; apresentações do Coral da Caern "Som das Águas" e do teatro de Mamulengos em shopping e parque da capital; visitas à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Baldo e à mineração de tratamento de água Saturnino de Brito, localizada no prédio da Administração Central da Caern; passeio no barco-escola Chama-maré, disponibilizado pelo Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema), por meio do Programa "Potengi Vivo"; e a caminhada com percurso de 1,3 km da sede da Caern até o Parque das Dunas, onde foi servido café da manhã, distribuição de brindes alusivos ao programa e atividades de recreação. Estima-se que todas essas atividades tenham atingido um público potencial de mais de 3.000 pessoas.

d) Prêmio Caern de fotografia: iniciativa que premia os melhores trabalhos de fotografia, associados à produção textual, com o objetivo de disseminar conceitos que contribuem para a preservação dos recursos hídricos no Estado e o uso racional da água. O concurso teve como tema "Retratos da Água". O prêmio integra a política de responsabilidade social, ambiental e educacional da Companhia, e é aberto para toda a população do Rio Grande do Norte. Foram entregues nove prêmios nas cinco categorias: Mar, Seca, Água Doce, Turbilhão e sustentabilidade.

Além dessas atividades e em cumprimento às demandas sociais dos empreendimentos, junto aos órgãos financiadores, são elaborados Projetos de Trabalho Técnico e Social - PTTs, que precisam ser desenvolvidos com o objetivo de informar a população sobre os benefícios que os empreendimentos trazem, bem como, proporcionar aos cidadãos retornos momentâneos, porém necessários, que são causados durante a execução das obras. Nesse contexto, em 2013 a Caern desenvolveu um projeto piloto na cidade de Assu, no empreendimento de esgotamento sanitário, para servir de base para os demais projetos que precisam ser implantados. O trabalho foi desenvolvido por uma equipe social formada por quatro membros e coordenada por uma Assistente Social. Foram realizadas oficinas comunitárias envolvendo a sociedade civil organizada do município, bem como, visitas domiciliares à população a ser beneficiada. Com o resultado positivo do trabalho, as ações também foram iniciadas em três empreendimentos de esgotos de Natal, nos bairros de Capim Macio, Neópolis, Planalto e Guarapes, com o mesmo objetivo de informar e conscientizar a população envolvida. No

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH



decorrer de 2014 outros novos trabalhos serão implantados até que todos os empreendimentos sejam contemplados com o trabalho social. E, finalmente, a Companhia atua também junto às organizações da sociedade civil que prestam importantes serviços para a população potiguar, como o Hospital Infantil Varela Santiago e o Abrigo Juvino Barreto, em que se disponibiliza como intermediário nas doações do consumidor, por meio das contas de água. E, ainda, atua junto a Sociedade Amigos do Deficiente Físico - SADEF, gerando emprego e renda aos portadores de necessidades especiais aptos ao trabalho.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como aconteceu em 2012, o ano de 2013 também foi bastante difícil para o Rio Grande do Norte, em razão da seca que assolou a região Nordeste do país. O abastecimento de água em diversos municípios foi muito comprometido, bem como, a prestação dos serviços por parte da Companhia, que sofre impacto direto nesse caso. A situação mais crítica ocorreu nas regiões do Seridó e Alto Oeste. Vários municípios entraram em colapso total no abastecimento de água e, consequentemente, o faturamento foi suspenso em algumas cidades. Apesar do quadro, a Caern conseguiu realizar ações, além de suas responsabilidades, disponibilizando carro-pipa para amenizar o quadro em prol do bem comum.

Essa realidade afetou diretamente a arrecadação, que mesmo conseguindo ter um aumento de 2012 para 2013, não chegou a ser o que a Companhia previa para o Exercício de 2013. De modo que a perda de receita impossibilitou promover mais ações com vistas a melhoria na prestação dos serviços. Independentemente das circunstâncias, nos últimos três anos a Companhia vem passando por um momento de mudanças significativas na sua gestão. Muitos esforços estão sendo empreendidos para a melhoria dos resultados institucionais. Ações focadas na funcionalidade das obras; implantação de ferramentas de planejamento e orçamento; estudos para modernização da gestão; estruturação da área operacional em termos de pessoal e equipamentos; implantação de controles mais efetivos para medições de consumo; ajustes em sistemas de informações; soluções para combater a fraude e a inadimplência; alguns dos exemplos de ações prioritárias voltadas para a prestação de serviços e do desempenho organizacional. Diante do exposto, verifica-se que muito se vem fazendo para tornar a Caern uma organização melhor. Ainda tem muito caminho a ser percorrido, mas as intenções demonstram que se quer chegar a um patamar de excelência condizente com a grande empresa que é, com mais de dois mil empregados. Aliás, a participação e envolvimento dos colaboradores tem sido essencial para que as mudanças efetivamente ocorram e surtam os seus efeitos. Essa prática de conduzir a gestão de forma participativa e transparente é de fundamental importância para o alcance dos resultados pretendidos e manutenção da sua sustentabilidade.

Natal, 31 de dezembro de 2013.

YURI TASSO DUARTE QUEIROZ PINTO
Diretor Presidente
JOÃO MARIA ALVES DE CASTRO
Diretor Comercial e Financeiro

JAILTON JOSÉ BARBOSA TINOCO
Diretor Administrativo
RICARDO DA FONSECA VARELA FILHO
Diretor Técnico

privados vendidos a mais de 180 dias, por serem estes classificados como de difícil recebimento. **2.5 - Estoques** - Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto sanitário são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede os custos de reposição ou valor de realização. **2.6 - Demais ativos circulantes e não circulantes** - Os demais ativos circulante e não circulante são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. **2.7 - Imobilizado** - O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil, previstas para as companhias estaduais de saneamento básico. As principais taxas estão mencionadas na nota explicativa nº 9. **2.8 - Passivos financeiros** - Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros da Companhia são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores e outras contas a pagar e parcelamento de impostos e de fornecedores. **(a) Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado com o uso do método de custo efetivo. **(b) Parcelamentos de impostos** - Os parcelamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor registrado e o valor efetivo a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os parcelamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso da taxa de juros de mercado para o mesmo título de dívida caso este não fosse conversível, obtida junto à instituição financeira que o concedeu. Esse valor é registrado como passivo com base no custo amortizado, até que esta obrigação seja extinta na conversão ou no vencimento do parcelamento. Os parcelamentos são classificados como passivo circulante e não circulante, em função do prazo de vencimento das parcelas. **(c) Apresentação pelo líquido** - Passivos e ativos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos no balanço patrimonial se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.9 - Impostos e contribuições a recolher e parcelamento de impostos e contribuições sociais** - Atualizados pelos encargos financeiros até a data do balanço. **2.10 - Provisões** - As provisões tributárias e demandas judiciais são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. **2.11 - Demais passivos circulantes e não circulantes** - Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos. **2.12 - Capital Social** - As ações são classificadas no patrimônio líquido. **2.13 Subvenções e assistências governamentais** - As subvenções e assistências governamentais monetárias são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo e de que serão auferidas. As mesmas são registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar. **2.14 - Reconhecimento da receita** - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Companhia das transferências econômicas recebidas da União por força dos convênios firmados. A receita está apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **2.15 - Imposto de renda e contribuição social corrente e demais impostos federais** - Os encargos do imposto de renda da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social determinados pelo regime do lucro real. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição sobre o lucro líquido está constituída a alíquota de 9%. Os encargos de Programa Integração Social - PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, como a seguir:

• Programa Integração Social - PIS: alíquota de 1,65%; e
• Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: alíquota de 7,60%.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa	12.703	14.245
Depósitos bancários em conta corrente	7.227.226	6.210.766
Aplicações financeiras	61.078.308	23.042.548
68.518.238	29.267.553	

A Companhia mantém os recursos próprios provenientes de sua atividade aplicados em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, títulos de renda fixa, cuja remuneração é baseada, substancialmente, na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No exercício de 2013 as receitas financeiras provenientes dessas aplicações totalizaram R\$ 3.218.294 (2012 - R\$ 1.422.431). Nos exercícios de 2013 e de 2012, a Companhia classificou seus títulos e valores mobiliários como caixa e equivalentes de caixa, por serem considerados ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato com prazo original de vencimento inferior a 90 dias e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2 - Movimentação das aplicações financeiras

	31/12/2013	31/12/2012
Saldo em 31 de dezembro de 2012	23.042.548	15.106.033
Novas aplicações	183.217.216	30.922.268
Rendimentos	3.218.294	1.422.431
Resgates	(148.399.750)	(24.388.184)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	61.078.308	23.042.548

Os ativos financeiros incluem somente valores em Reais, não havendo aplicações em moeda estrangeira. Nenhum destes valores está vencido e não foram identificadas perdas dos seus valores recuperáveis.

4. CONTAS RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		
Receíveis dos serviços de água e esgoto	217.827.798	197.953.254
Parcelamentos de conta de água e esgoto	5.742.142	6.436.303
Prestação de outros serviços	9.242.623	9.738.857
Financiamentos de serviços	1.520.431	1.216.372
Arrecadação em processo de classificação	3.877.555	3.885.175
(-) Pagamentos em duplicidade	(5.512.836)	(4.819.086)
(-) Outros valores	(1.497.606)	(1.622.564)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(185.099.056)	(160.003.235)
46.101.051	52.785.076	

Não circulante

	31/12/2013	31/12/2012
Parcelamentos de conta de água e esgoto	4.230.904	4.792.553
Financiamentos de serviços	17.225	5.073.033
4.248.130	4.807.364	
Total	50.349.180	57.592.440

Os vencimentos dos recebíveis dos serviços de água e esgoto são como se seguem:

	31/12/2013	31/12/2012
A Vencer	17.615.767	21.747.747
Vencidos de 01 a 30 dias	15.296.018	15.873.290
Vencidos de 31 a 60 dias	9.977.109	10.457.846
Vencidos de 61 a 90 dias	6.179.272	6.511.805
Vencidos de 91 a 120 dias	4.735.414	4.735.032
Vencidos de 121 a 180 dias	7.307.381	7.589.014
Vencidos acima de 181 dias	185.099.056	160.003.235
225.948.618	226.918.970	

As contas a receber de clientes e demais recebíveis são provenientes dos faturamentos de serviços de fornecimento de água, esgotamento sanitário, além de parcelamentos de contas realizados junto aos consumidores, sendo para esse grupamento de parcelamentos, realizado o Ajuste a Valor Presente - AVP. As contas a receber são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2013, 75,3% do contas a receber estava composto de títulos vencidos a mais de 180 dias (06 meses), sendo destes 53% de títulos vencidos de órgãos públicos e 47% de consumidores particulares. Para fins de cálculo da provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 185.099.056 (2012 - R\$ 160.003.235) foi considerado os títulos vencidos a mais de 180 dias, por serem estes classificados como de difícil recebimento.

5. ESTOQUES

	31/12/2013	31/12/2012
Materiais em almoxarifado	21.600.442	13.950.951
Materiais em trânsito	5.037.033	5.887.326
26.707.480	19.838.277	

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/12/2013	31/12/2012
Imposto de renda retido na fonte s/ aplicações	1.370.712	1.101.910
Imposto de renda retido na fonte - Lei 9.430/96	1.732.939	1.454.057
Programa de Integração Social (PIS) - Lei 10.637/02	471.990	1.192.289
Cont. p/ Financiamento da seguridade social (COFINS) - Lei 10.833/03	2.063.195	5.401.049
Cont. social s/ lucro líquido (CSLL) - Lei 9.430/96	364.192	306.095
Imposto de renda pessoa jurídica a recuperar	-	97.665
Cont. social sobre o lucro líquido (CSLL) a recuperar	-	44.638
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	-	2.900
6.003.029	9.600.603	

7. CRÉDITOS FISCAIS

A Companhia reconheceu créditos compensáveis com lucros tributários futuros, calculados sobre prejuízos e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na parte "B" do Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR, em contrapartida ao resultado do período, nos montantes abaixo especificados:

	31/12/2013	31/12/2012
Prejuízo fiscal - Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	19.075.376	19.075.376
Crédito Inter Temporal - Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	1.925.228	1.925.228
Prejuízo fiscal - Contribuição Social s/ Lucro Líquido (CSLL)	1.620.422	1.620.422
22.621.026	22.621.026	

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais, exceto quando indicado de outra forma	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO		
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	68.318.238
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4	46.101.051
Estoques	5	26.707.480
Impostos a recuperar	6	6.003.029
Adiantamentos	-	456.131
Depósitos Judiciais	14	3.281.206
Despesas do exercício seguinte	-	5.042
Total do Ativo Circulante	150.852.176	119.197.208
Ativo Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4	4.248.130
Créditos fiscais	7	22.621.025
Empréstimos compulsórios de combustíveis	-	844.864
26.869.155	28.273.253	
Investimentos	-	21.171
Imobilizado	8	709.879.512
Total do Ativo Não Circulante	736.679.838	664.659.377
Total do Ativo	887.622.014	783.856.585

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de Dezembro	31/12/2013	31/12/2012
Em reais, exceto quando indicado de outra forma		
Operações		
Receita líquida	16	416.368.504
Custo dos serviços prestados	17	(219.454.458)
Lucro bruto	196.914.046	199.094.702
Despesas administrativas	18	(74.772.545)
Despesas comerciais	19	(64.334.130)
(159.106.675)	(176.895.154)	
Lucro operacional	57.807.371	22.199.548
Receitas financeiras	20	3.354.091
Despesas financeiras	21	(17.488.445)
Resultado financeiro líquido	(14.134.354)	(19.617.632)
Lucro líquido antes da provisão do imposto de Renda e da Contribuição Social	43.673.016	2.581.916
Provisão para imposto de Renda e Contribuição Social	(2.016.962)	-
Lucro líquido do exercício	41.656.055	2.581.916
Lucro líquido por ação do capital social	0,0538	0,0035

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado de outra forma	31/12/2013	31/12/2012
Lucro líquido do exercício	41.656.055	2.581.916
Resultado abrangente total do exercício	41.656.055	2.581.916

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de Dezembro	31/12/2013	31/12/2012
Em reais, exceto quando indicado de outra forma		
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do Exercício	41.656.055	2.581.916
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	30.935.021	28.736.671
Provisão para devedores duvidosos	25.095.822	29.724.134
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	1.910.794
Juros e variações monetárias sobre parcelamentos de investimentos	-	1.364.102
Juros e variações monetárias sobre parcelamentos Cosern	7.694.237	8.512.190
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Diminuição dos ativos:	107.529.661	72.829.806
Contas a receber e demais recebíveis	(17.852.562)	(2.493.859)
Estoques	(6.869.203)	(4.306.665)
Impostos a recuperar	3.597.574	(6.694.906)
Adiantamentos concedidos	(61.386)	(16.009)
Depósitos Judiciais	4.049.747	2.121.973
Despesas do exercício seguinte	(5.042)	12.907
Baixa de Empréstimos compulsórios de combustíveis	844.864	-
Aumento (Diminuição) dos passivos:	5.194.573	240.135
Obrigações tributárias	3.225.725	(789.770)
Obrigações sociais	696.968	2.541.739
Provisão para Contingências	1.034.458	5.074.458
caixa líquido oriundo das atividades operacionais	101.389.378	68.519.810
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(104.449.580)	(62.869.318)
caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos (104.449.580)	(62.869.318)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
amortizações de empréstimos e financiamentos	(10.195.971)	(11.488.650)
amortizações de parcelamentos de impostos	(10.574.053)	(11.488.650)
amortizações de parcelamentos de serviços	(6.997.606)	(15.461.844)
Créditos para futuro aumento de capital	59.686.546	41.119.525
caixa líquido oriundo das (ativo nas) atividades de financiamentos	42.114.887	3.973.060
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	39.050.685	9.623.552
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	68.318.238	29.267.553
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29.267.553	19.644.001
Aumento líquido no saldo de caixa e equival. de caixa	39.050.685	9.623.552

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de Dezembro	31/12/2013	31/12/2012
Em reais, exceto quando indicado de outra forma		

Continuação



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH



8. IMOBILIZADO					
O imobilizado está assim distribuído:					
Em Operação	Taxas de Depreciação	Custo Corrigido	2013 Depreciação Acumulada	2012 Custo Líquido	2012 Custo Líquido
Sistemas de abastecimento de água	2% a 10%	426.873.543	(273.091.531)	153.782.012	156.647.998
Sistemas de esgoto sanitário	2% a 10%	258.988.244	(58.523.969)	203.464.275	214.848.062
Bens de uso geral	10% a 25%	50.001.075	(28.965.024)	21.036.051	20.721.476
Em Andamento		735.862.861	(357.580.523)	378.282.338	392.217.536
Sistemas de abastecimento de água		152.323.883	-	152.323.883	95.783.458
Sistemas de esgoto sanitário		153.916.275	-	153.916.275	135.411.959
Bens de uso geral		-	-	-	952
Estoques de obras		25.357.016	-	25.357.016	12.951.048
		331.597.174	(331.597.174)	331.597.174	244.147.417
		1.067.460.035	(357.580.523)	709.879.512	636.364.954

A mutação do imobilizado ocorrida entre os exercícios de 2012 e 2013 foi a seguinte:

	Saldo em 31/12/2012	(+) Adições ocorridas	(-) Depreciações apuradas	(+/-) Transferências	Saldo em 31/12/2013
Imobilizado Técnico					
Custo Corrigido					
Sistemas de abastecimento de água	414.663.516	12.210.027	-	-	426.873.543
Sistemas de esgoto sanitário	257.109.455	1.878.789	-	-	258.988.244
Bens de uso geral	47.090.068	2.911.007	-	-	50.001.075
	718.863.038	16.999.823	-	-	735.862.861
Depreciação Acumulada					
Sistemas de abastecimento de água	(253.313.596)	-	(19.777.935)	-	(273.091.531)
Sistemas de esgoto sanitário	(46.963.316)	-	(8.560.653)	-	(55.523.969)
Bens de uso geral	(26.368.591)	-	(2.596.433)	-	(28.965.024)
	(326.645.502)	-	(30.935.021)	-	(357.580.523)
Imobilizado Técnico Líquido	392.217.536	16.999.823	(30.935.021)	-	378.282.338
Imobilizado em Andamento					
Sistemas de abastecimento de água	95.783.458	56.540.425	-	-	152.323.883
Sistemas de esgoto sanitário	135.411.959	18.504.316	-	-	153.916.275
Bens de uso geral	952	-	-	-	952
Estoques de obras	12.951.048	12.405.968	-	-	25.357.016
Total do Imobilizado em Andamento	244.147.417	87.449.757	-	-	331.597.174
Imobilizado Total	636.364.954	104.449.580	(30.935.021)	-	709.879.512

9. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR
As contas a pagar da Companhia estavam assim dispostas nas datas de encerramento de balanço:

	31/12/2013	31/12/2012
Programa Planasa	10.351.506	2.558.688
Recursos próprios - outros programas	12.512.581	13.454.939
Serviços prestados por terceiros	11.464.863	13.360.172
Depósitos e retenções contratuais	549.304	479.632
Outras contas a pagar	174.282	4.580
	35.052.537	29.857.965

Os saldos dos principais fornecedores por programa no ano de 2013 foram os seguintes:

Programa Planasa	31/12/2013	31/12/2012
Nome do Fornecedor	1.680.856	1.497.682
Saint-Gobain Canalizações Ltda.	1.497.682	1.497.682
Construtora Cristal Ltda.	1.250.074	1.044.968
Good Steel Saneamento Ltda. ME	936.765	936.765
Hidroplast Indústria e Comércio Ltda.	626.600	626.600
Joplas Industrial Ltda.	567.350	567.350
Inasa Indústria Nacional de Saneamento Ltda.	481.531	481.531
Inapi Indústria Nordestina de Acessórios de Irrigação Ltda.	370.360	370.360
Elster Medição de Água S/A	302.500	302.500
Atec Comércio de Materiais Elétricos e Hidráulicos Ltda.	174.282	174.282
BD Energia Ltda.	174.282	174.282
Subtotal	8.758.235	8.758.235
Demais fornecedores (cerca de 40 cadastrados)	10.351.506	2.558.688
Total geral	19.109.741	11.316.923

Recursos próprios - outros programas	31/12/2013	31/12/2012
Nome do Fornecedor	1.275.280	1.059.803
Policard Systems e Serviços Ltda.	640.479	640.479
DNOCS - Depart. Nac. Obras C/ Seca	560.211	560.211
Behring Segurança Privada Ltda.	506.897	506.897
Ecocil Empresa de Construções Cíveis	475.137	475.137
Hapvida Assistência Médica Ltda	460.773	460.773
BB Previdência Fundo Pensão Banco Brasil	303.717	303.717
Acquatrat do Nordeste Ltda	281.322	281.322
Ticket Serviços Ltda.	229.457	229.457
Hidroplast Indústria e Comércio Ltda.	192	192
Canteiro Construções Ltda	400	400
Subtotal	5.793.076	5.793.076
Demais fornecedores (cerca de 900 cadastrados)	6.719.505	6.719.505
Total geral	12.512.581	12.512.581

Serviços prestados por terceiros	31/12/2013	31/12/2012
Nome do Fornecedor	10.327.723	784.921
Companhia Energética do RN - COSEERN	784.921	784.921
DNOCS - Departamento Nacional de Obras Contra a Seca	281.872	281.872
Agência Reguladora do Serviço de Saneamento de Natal	47.676	47.676
Telemar Norte Leste S.A	1.628	1.628
Instituto Juvino Barreto	6.129	6.129
Hospital Infantil Varela Santiago	939	939
EBCT Empresa Brasileira de Correios Telégrafos	192	192
Claro S.A	400	400
DNIT Departamento de Infra Estrutura Transporte	276	276
Cooperativa de Entregadores de Merc.	6.542	6.542
Detran - RN	6.566	6.566
Vivo S.A	6.566	6.566
Total geral	11.464.863	11.464.863

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	31/12/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições a recolher		
Programa de integração social (PIS)	295.678	121.154
Cont. p/ financiamento da seguridade social (COFINS)	1.361.891	558.029
Imposto sobre serviços (ISS)	1.665.144	1.600.483
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.282.341	1.282.341
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	1.030	1.030
	4.606.085	3.562.008
Impostos retidos a recolher		
Imposto de renda retido na Fonte (IRRF)	19.390	8.627
Programa de integração social (PIS)	26	26
INS Retido s/ cessão de mão-de-obra de Terceiros Pessoa Física	716.132	589.710
PIS/PASEP retido - Lei 10.833/03	16.072	12.223
COFINS retido - Lei 10.833/03	39.701	21.937
CSLL retido - Lei 10.833/03	12.900	6.979
	804.222	659.535

Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social	31/12/2013	31/12/2012
Imposto de renda pessoal jurídica (IRPJ)	1.481.484	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	535.478	-
	2.016.962	-
	7.427.268	4.201.543

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS	31/12/2013	31/12/2012
Folha de pagamento e encargos		
Salários a pagar dos funcionários	-	101.709
Honorários a pagar	1.771	1.771
Imposto de renda retido na Fonte (IRRF)	863.646	792.765
Instituto nacional da seguridade social (INSS)	2.320.769	2.168.863
Contribuição sindical	3.756	634
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	707.502	334.670
Sesi / Senai / Sebrae	470.332	470.332
Consignações a recolher	1.048.072	856.417
	5.415.848	4.727.161
Férias e encargos	9.184.892	9.176.611
Férias e encargos	9.184.892	9.176.611
	14.600.740	13.903.772

12. PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS
Os parcelamentos de impostos estão representados pelo Parcelamento Especial - PAES mantido junto a Secretaria da Receita Federal e tiveram sua consolidação oficializada durante o exercício social de 2012. Em 31/12/2013 os saldos são os seguintes:

	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		
Parcelamento Especial - PAES	-	136.349
Parcelamento da Lei Nº 11.941/2009	1.469.690	4.195.732
	1.469.690	4.195.732
Não-Circulante		
Parcelamento Especial - PAES	4.195.732	5.055.219
Parcelamento da Lei Nº 11.941/2009	5.055.219	8.648.559
	9.250.951	13.703.772

As mutações ocorridas no período referente aos processos de parcelamentos da Companhia estão descritas abaixo:

	Saldo em 31/12/2012	(+) Ingressos	(-) Amortizações	(+) Juros / Var. Monetária	(+/-) Transferências	Saldo em 31/12/2013
CIRCULANTE						
Parcelamento Especial - PAES	136.349	-	(510.267)	123.097	250.820	-
Parcelamento da Lei Nº 11.941/2009	5.055.219	-	(9.625.212)	2.025.429	4.014.254	1.469.690
	5.191.568	-	(10.135.479)	2.148.526	4.265.074	1.469.690
NÃO CIRCULANTE						
Parcelamento Especial - PAES	250.820	-	-	-	(250.820)	-
Parcelamento da Lei Nº 11.941/2009	8.648.559	-	(438.573)	-	(4.014.254)	4.195.732
	8.899.380	-	(438.573)	-	(4.265.074)	4.195.732
Total	14.090.948	-	(10.574.052)	2.148.526	5.665.421	1.469.690

13. Parcelamento Cosern
31/12/2013
Circulante Não-Circulante
Cosern Contrato 2016/CCE/04 16.383.239 121.502.480 6.997.606 130.191.483 16.383.239 121.502.480 6.997.606 130.191.483

As mutações ocorridas no período referente aos processos de parcelamentos mantidos junto a Cosern estão descritas abaixo:

	Saldo em 31/12/2012	(+) Ingressos	(-) Amortizações	(+) Juros / Var. Monetária	(+/-) Transferências	Saldo em 31/12/2013
CIRCULANTE						
Cosern Contrato 2016/CCE/04	6.997.606	-	(6.997.606)	7.694.237	8.689.003	16.383.239
	6.997.606	-	(6.997.606)	7.694.237	8.689.003	16.383.239
NÃO CIRCULANTE						
Cosern Contrato 2016/CCE/04	130.191.483	-	-	-	(8.689.003)	121.502.480
	130.191.483	-	-	-	(8.689.003)	121.502.480
Total	137.189.089	-	(6.997.606)	7.694.237	-	137.885.719

14. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS
Refere-se a diversos processos relativos a reclamações trabalhistas e indenizações, provisionadas com base em estudos promovidos pela Assessoria Jurídica da Companhia. Os saldos apresentavam-se com os seguintes valores:

	31/12/2013	31/12/2012
Provisões para demandas judiciais		
Questões trabalhistas	8.935.720	7.901.263
Questões civis	4.931.219	4.931.219
	13.866.940	12.832.482
Depósitos judiciais		
Judiciais	(3.281.206)	(5.347.425)
Reclamações em propriedade da empresa	-	(1.983.529)
	(3.281.206)	(7.330.953)
(=) Saldo Líquido	10.585.734	5.501.529

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
15.1 - Capital social - O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está representado pelas seguintes ações assim distribuídas:

	31/12/2013	31/12/2012
Quantidade de Ações		
Ordinárias	773.728.346	732.608.824
Preferenciais	156.909	156.909
	773.885.255	732.765.733
%	99,98%	99,98%
	0,02%	0,02%
	100,00%	100,00%

As ações preferenciais têm direito a prioridade na distribuição de dividendos mínimos não cumulativos, de 6% ao ano e prioridade no caso de liquidação e no reembolso do capital sem direito a prêmio, bem como participação, sem restrições no aumento do capital e decorrentes da capitalização de recursos e lucros. O governo do Estado do Rio Grande do Norte participa com 94,48% e o Banco do Estado do Rio Grande do Norte - BANDERN (em liquidação judicial), participa com 5,53% das ações ordinárias da Companhia. Os demais 0,17% de ações ordinárias estão divididas entre a União Federal, órgãos estaduais e municipais e pessoas físicas. As ações preferenciais são integralmente da União Federal. 15.2 - Reserva de capital - A reserva de capital compreende incentivos fiscais e doações recebidas pela Companhia em exercícios anteriores e que poderá ser utilizada apenas para aumento de capital. 15.3 - Adiantamento para futuro aumento de capital - Compreende dos valores recebidos do Governo do Estado do Rio Grande do Norte (acionista majoritário), durante o exercício social de 2013 e que deverá ser capitalizado no exercício social de 2014. 15.4 - Lucro por ação - Básico e diluído - O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais ações ordinárias em circulação, como por exemplo, dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

	31/12/2013	31/12/2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	41.656.055	2.581.916
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	773.728.346	732.608.824
Lucro básico e diluído por ação (reais por ação)	0,0538	0,0035

16. RECEITA LÍQUIDA	31/12/2013	31/12/2012
Receitas de serviços de abastecimento d'água Direta do serviço		
Tarifa residencial	273.469.376	255.279.056
Tarifa comercial	22.681.088	22.464.240
Tarifa industrial	7.420.098	7.234.267

Social

“ Não gostar de mim é um direito seu, agora fingir que gosta já é falta de caráter”
Amy Winehouse (1983 – 2011)
 Cantora e compositora britânica

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

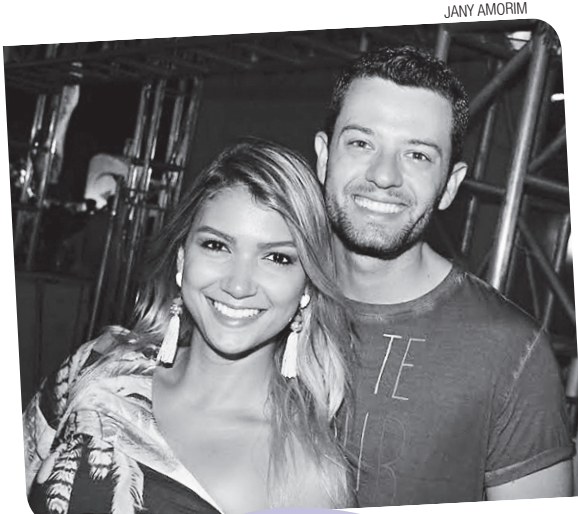
Aula

Hoje será realizada aula do programa de residência médica em cardiologia do Hospital do Coração com o tema “Correlação das alterações do Raio-X de Tórax com a TC: alterações pulmonares”. A aula será ministrada pelo radiologista Leonardo Bezerra às 11h no auditório do hospital.

Sadepaula



LEO AVERSA



JANY AMORIM

► Larisse Cruz e Gustavo Carlan no camarote Pepper's no show do Rappa, na Pipa

Sapatilha

O Encontro Internacional de Dança Contemporânea terá início hoje e vai até o dia 23 de maio, com atrações internacionais e nacionais. Sob a coordenação geral de Diana Fontes, o evento tem programação completa de oficinas e espetáculos gratuitos e diversificados que abrangem toda a cidade, desde praças e ruas a shoppings, espaços cênicos e culturais, como o Teatro Alberto Maranhão, IFRN e a Casa da Ribeira, tudo intercalado com o diálogo sobre a contemporaneidade da dança universal. O evento conta com incentivo do Ministério da Cultural/FUNARTE e parcerias com o VIVA Dança, da Bahia, e o Fórum Internacional de Dança de São Paulo. Informações com programação completa no encontrodedanca.com.

Beatles 4Ever

O charme e instrumentalidade de uma das maiores bandas de Natal, apresenta seu espetacular Mad Dogs canta Beatles, show por diversas vezes apresentado na Beatles Week, em Liverpool. Sonzaço!



► Simone hoje no Teatro Riachuelo com ingressos a R\$ 120,00 a inteira

Música divina música

A Oficina Livre de Música realiza hoje às 16h um concerto didático no Marista com os músicos autistas Felipe Miranda e Bruno Nobre. A equipe pedagógica da escola, sob a coordenação do professor Armando Souza, desenvolve há anos um projeto de formação musical interativa para pessoas portadoras de necessidades especiais. Após grande repercussão local das reportagens sobre o Dia Internacional da Conscientização do Autismo veiculadas na imprensa potiguar, os alunos autistas receberam vários convites para realização de concertos em diversos locais. No dia 14 de maio os dois músicos estarão no Clube de Mães em Ponta Negra. Os concertos têm a finalidade promover a autoestima e dando ênfase superação dos ouvintes.

VOCÊ SABIA

Que a Sociedade Brasileira de Cardiologia – RN estará promovendo no próximo sábado um alerta aos potiguares: O Brasil poderá ter 80% a mais de hipertensos até 2025? Que esse foi o resultado de uma pesquisa realizada pela Escola de Economia de Londres, do Instituto Karolinska (Suécia) e pela Universidade do Estado de Nova York? Que os dados revelados apontam que esse percentual deverá atingir os países em desenvolvimento, como o Brasil que possui 17 milhões de pessoas que sofrem de pressão alta? Que a pesquisa do Ministério da Saúde que aponta dados de hipertensão arterial por capital mostra que em Natal 24,8% da população são hipertensos? Que segundo a Organização Mundial de Saúde, essa doença silenciosa é responsável por 45% dos ataques cardíacos e 51% dos acidentes vasculares cerebrais?



GIOVANA HACKRADT

► Khrystal mostrando seu Dois Tempos hoje no Dragão do Mar em Fortaleza e dia 2 de maio no Teatro Riachuelo

A atendente

Um paciente tenta marcar uma consulta e se dirige à recepcionista.
 – Bom dia, senhorita!
 – Bom dia, o que o senhor está sentindo? Por que quer ver o doutor?
 – Tenho um problema com meu bilau. Como alguns dos presentes riram, a recepcionista se irritou:
 – Você não deveria dizer coisas como estas diante das pessoas.
 – Porque não? Você me perguntou o que eu estava sentindo e eu respondi.
 – O senhor poderia ter sido mais dissimulado e dizer, por exemplo, que teria uma irritação no ouvido e discutir o real problema com o doutor, mais tarde e em particular.
 O cara saiu e voltou novamente.
 – Bom dia, senhorita!
 A recepcionista sorriu meio sem jeito e perguntou:
 – Sim???
 – Estou com problemas no meu ouvido!
 Ela assentiu e sorriu, vendo que ele havia seguido seu conselho e voltou a perguntar:
 – E... O que acontece com o seu ouvido, senhor?
 – Arde quando eu mijo!



EXTRA COMUNICAÇÃO

► Roberval Gonzalez, Henrique Fonseca, Jorge Cesário, Delfin Gonzalez, Adalberto Bezerra e Daniel Belo cortando o bolo pelos 12 anos no Natal Hospital Center

Família unida

Neste sábado acontece o XV Encontro da Família Maia, na sede campestre da Associação dos Magistrados do RN. Essa é a quinta vez que o encontro acontece em Natal, chegando a reunir 800 pessoas na última edição na cidade. A festa lembrará o centenário de João Agripino Maia, ex-governador da Paraíba. A expectativa é a de que famílias de diversas regiões do país marquem presença no evento. Os comes e bebes ficam por conta do restaurante Tábua de Carne. As pulseiras com entradas estão sendo vendidas na Girassol Veículos, Hospital Promater e Nossa Moto Yamaha. Mais informações com Otávio Maia no 9982-3621.



ELIAS MEDEIROS

► Michelle Jerônimo e Kadja Maia no Natal Shopping Fashion Days

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.
Genot
 CAFÉS ESPECIAIS
 Livraria Saraiva do Midway Mall
 genot.com.br
 Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

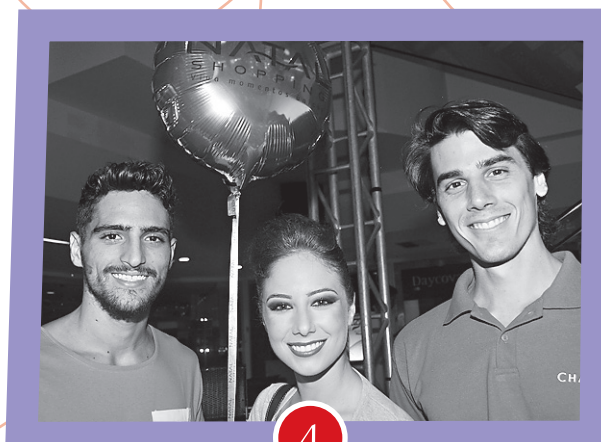
Novo flash

FOTOS: D'LUCA

Fashion Days é sucesso na passarela Natal Shopping!

Fotos

1. Michargan Faraday, Thairane Sena, Adriana Gentil e Ulisses Freire
2. Daniella Passaretti, Paloma Moreira e Rejane Nascimento
3. Michele Geppert e Karen
4. Lucas Teixeira, Vanessa Muniz e Rodrigo Fernandes
5. Suzana Schoott, Lilian Pacheco e Maria Helena
6. Kadja Maia, Augusto Bezerril e Rafaela Rosito





Editor
Moura Neto (Interino: Luan Xavier)

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CONFESSÃO QUE VIVI

/ LIVRO / MÉDICO LAURO BEZERRA LANÇA HOJE SUAS MEMÓRIAS, RECONTANDO, DE SEU MODO, PARTE DA HISTÓRIA DO RN NOS ÚLTIMOS 80 ANOS

SHEYLA AZEVEDO
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

TODOS OS DIAS ele acorda por volta das 5h30; faz alongamento e caminhada durante uma hora e depois senta para tomar café, geralmente com leite desengordurado, ovo frito no leite e bolachinhas magras. Evita frituras e carne vermelha há um bom tempo, o que lhe permite manter os 70 quilos distribuídos nos seus um metro e setenta. Sai de casa nas manhãs das terças e quintas para trabalhar e elaborar exames admissionais e perícias médicas, dentre outros exercícios da Medicina do Trabalho e não abre mão de um bom bate-papo com os amigos nos finais de tarde. Depois do jantar, assiste aos noticiários de televisão, evitando as excessivas notícias ruins “porque não fazem bem” e, no dia a dia, não abre mão de leituras – chega a ler até cinco livros por vez - e também de escrever.

A descrição desse cotidiano está longe de revelar uma vida prosaica para quem está prestes a completar 81 anos, distantes do seu nascimento em Santa Cruz, no dia 24 de julho de 1933. Se alguém duvida, basta ler o mais recente livro “Sic Transit...Memórias”, que será lançado hoje na Livraria Saraiva do shopping Midway Mall, a partir das 18h, do médico e veterinário, especializado em Nutrologia, ex-professor e pró-reitor aposentado da UFRN, ex-deputado estadual, pesquisador, escritor e agora memorialista Lauro Bezerra.

A máxima que diz que a trajetória de vida de alguns homens daria um livro se encaixa perfeitamente nos passos de Lauro Bezerra, sobrinho do famoso Theodorico Bezerra (a quem já dedicou a escrita de um livro), filho de João Bianor Bezerra e de dona Hermila Gonçalves Bezerra, irmão do meio de uma prole que já tinha Aluísio Bezerra como primogênito e depois o caçula Fernando Bezerra, ambos duas figuras que também fazem parte da história política do Estado.

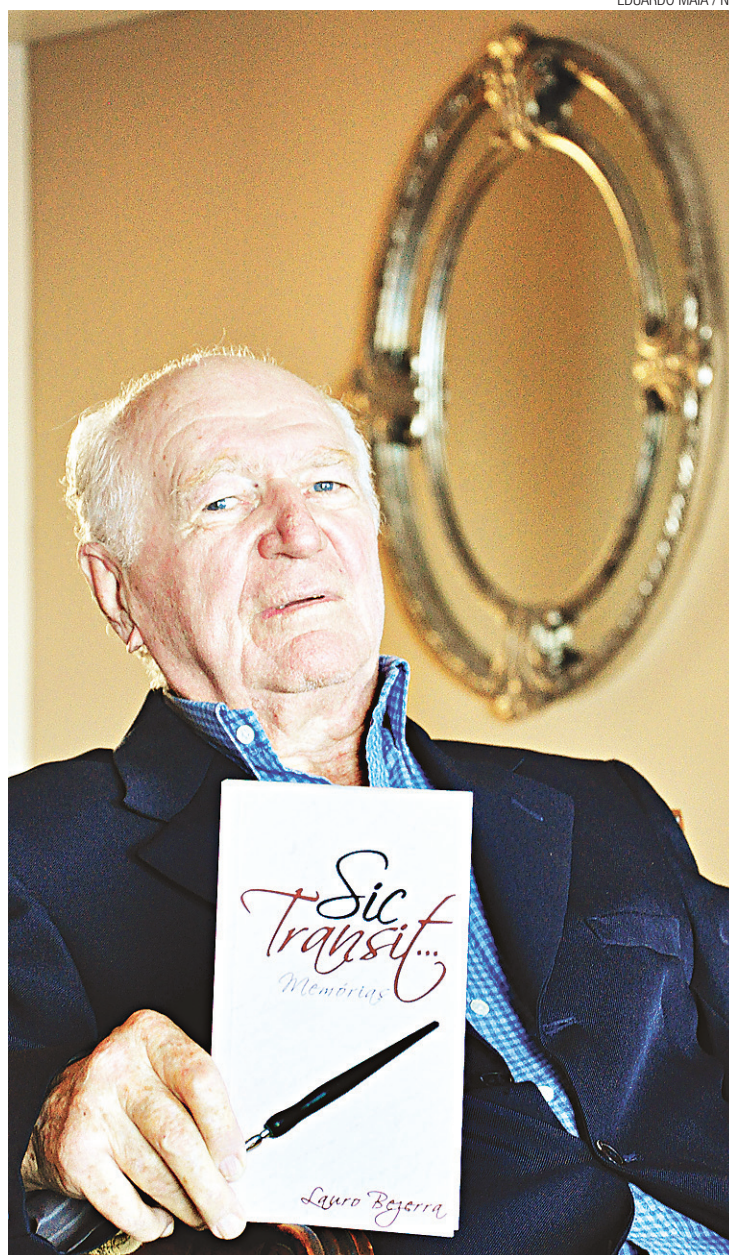
Lauro Bezerra seria na visão dos mais próximos o mais vocacionado para a política e também o mais convicto em suas ideologias. “Não sou personalidade nenhuma. Mas eu vou fa-

zer (esse livro) e se meus cinco netos e meus três filhos lerem, já está bom demais”, brinca, modestamente, evitando o fato incontestável de que a natureza de sua vida e de suas escolhas vai além de apenas feitos pessoais e fazem parte – também – da história de Natal e do Estado.

Com apenas 11 anos, Lauro Bezerra se mudou para a capital para ser aluno interno do Colégio Marista. Em 1947 convence o pai de que deveria ser seminarista, orientado e estimulado pelo então capelão daquele colégio, Eugênio de Araújo Sales, que depois veio a se tornar cardeal-arcebispo no Rio de Janeiro. No final de 1949 informou que sairia do Seminário. “Eu discordava de muitas coisas. Da rigidez, sobretudo. A Igreja era monocrática, muito autoritária”, resume os motivos pelos quais o levaram a desistir do sacerdócio, muito embora soubesse que tinha vocação para convencer e converter as pessoas à fé em Deus.

Mas, ao contrário do pai, que construiu um império comercial em Santa Cruz, Lauro Bezerra sabia que não tinha vocação para ser empresário. Então, após passar em exames de admissão no Atheneu para concluir o Ginásio e iniciar o curso Científico novamente no Marista, arruma as malas e vai para Recife. Lá, perde o vestíbulo para Medicina, mas passa para Veterinária. No ano seguinte, passa em Medicina e cursa as duas graduações concomitantes. Formando-se veterinário em 1958 e em 1961, médico.

No ano seguinte, ingressa na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O primeiro cargo foi como auxiliar de ensino. Na maior instituição de ensino superior até hoje do Estado, Lauro Bezerra começa a inscrever seu nome na história de Natal: foi fundador do Curso de Nutrição e de Fisioterapia da UFRN; pioneiro na implantação do Programa Saúde da Família, feito pelos estudantes sob sua coordenação, que cadastrou mais de 600 famílias da Rua do Motor, e que cuidava e encaminhava para o Hospital Universitário Onofre Lopes aquelas pessoas carentes que necessitassem de tratamento médico.



▶ Lauro Bezerra empresta suas lembranças distribuídas em 217 páginas

ADEPTO DA MEDICINA HUMANÍSTICA E POLÍTICO DE TIRO CURTO

Adepto de uma ciência a serviço do social e de realizar uma medicina humanística – prática que perseguiu ao longo de sua carreira, inclusive nos cargos públicos que exerceu chegando até o Ministério da Saúde, em Brasília – Lauro Bezerra fazia, portanto, a interseção entre sua vocação política e a escolha do “sacerdócio da medicina”.

Quando se aposentou da UFRN chegou a ocupar uma cadeira como deputado estadual na Assembleia Legislativa. Só quis passar quatro anos, mas procurou marcar sua trajetória propondo leis que miravam saúde e educação como prioridades e que ja-

mais deveriam ser dissociadas.

“Sobre a minha vocação política eu sempre tive um grande desejo de liberdade, de democracia e de lutar pelos problemas sociais”, relembra, acrescentando que foi autor de uma das primeiras leis antitabagistas, que proibia o uso de cigarros ao longo das rodovias estaduais do RN; também defendia a reforma psiquiátrica e o direito dos pacientes terem atendimento em hospitais comuns, num tempo em que nem se falava em leis antimaniacômias. “Fiz tudo que eu gostaria de fazer, em um só mandato. Para mim foi um período muito satisfatório”.

HISTÓRIA TEM DE SER CONTADA

“Sic Transit...”, título do livro, é uma abreviação da expressão em latim Sic transit gloria mundi, que quer dizer: “Assim passa a glória do mundo”. Longe de querer louvar a si mesmo, Lauro Bezerra procura contar sua história como um jornalista contaria a história de outrem. Haja vista o fato de que começa o livro transcrevendo umas pequenas memórias do seu pai, João Bianor Bezerra, que também se revelam matéria histórica dessas terras.

Aliás, como o próprio amigo Woden Madruga diz, Lauro é uma espécie de “jornalista dileitante”. Alguém que credi-

ta que informação só é poder se for repassada para o maior número possível de pessoas. “O conhecimento tem de ser repassado para todas as pessoas. Acho que daí vem a minha vocação de professor, de jornalista e de médico. Eu contrariava, inclusive, alguns que diziam, você é um bobo, isso não dá dinheiro”, referindo-se às suas escolhas pessoais. Mas Lauro Bezerra quer viver muito bem.

E, convicto de suas escolhas desde sempre, empresta suas memórias aos outros, agora, como quem divide experiências e histórias que valeram a pena.

COLECIONADOR DE AMIGOS

O livro de Lauro Bezerra tem a chancela de dois amigos de mais de 60 anos. A apresentação foi feita pelo engenheiro e empresário Álvaro Alberto Souto Filgueira Barreto, 73, e o prefácio pelo advogado, conselheiro do Tribunal de Contas do RN, ex-deputado, ex-secretário estadual e atual presidente da Liga de Ensino do RN, Manoel de Medeiros Britto, 85.

O escolhido como apresentador é quem aponta para a grande vocação política de Lauro Bezerra: “Eu era muito amigo de Fernando (Bezerra), com quem estudei junto, e

passava as férias em Santa Cruz na casa deles. Na época, Lauro que era um pouco mais velho, já era seminarista, muito sério e compenetrado. O fato é que eu acompanhei a vida dessa família durante muito tempo, e de todos os filhos de seu João Bianor o que teve mais vocação política era Lauro. Agora, ele nunca abriu mão de seus ideais. E talvez isso tenha até dificultado um pouco a vida política, porque ele nunca aceitou de suas convicções”, revela, acrescentando: “Ele é uma personagem viva de tudo o que aconteceu no Rio Grande do Norte e no Brasil em termos políticos de 1945 para cá”.

Para Álvaro Barreto, o livro vai além de simples memórias e se mistura com as lembranças históricas, sobretudo, porque Lauro escreve de uma forma fácil. “Tudo o que ele escreve, que ele conta, direta ou indiretamente fez parte da minha vida e de uma geração inteira, que viveu numa Natal menor (em termos geográficos e populacionais), mas rica em feitos e na proximidade das pessoas”.

Mas Barreto não é um mero saudosista, pelo contrário. Ele se admite um otimista e encerra: “Nós somos alguma coisa a mais do que éramos”. A escrita fluida também é reconhecida pelo amigo de mais de 60 anos, Manoel de Britto. “Lauro escreve muito bem, conviveu com todo o mundo jornalístico do RN, e sempre foi muito estudioso e muito centrado”.

Sobre sua passagem marcante pela UFRN, Britto lembra que ele participou ativamente da formação educacional daquela instituição. “Ele viu nascer a UFRN”.

SERVIÇO

Lançamento de livro

Sic Transit...Memórias

Dia: Hoje

Hora: 18h

Local: Livraria Saraiva, Midway Mall

Preço: R\$ 30

RIALMA EÓLICA SERIDÓ VII S/A CNPJ Nº 17.331.388/0001-06		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em reais)	
BALANÇO PATRIMONIAL Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - (Valores expressos em reais)		31/12/2013	31/12/2012
		(305)	(305)
ATIVO			
CIRCULANTE	41.600	10.000	
Disponibilidades	10.000	10.000	
Despesas Antecipadas	21.600	-	
Imobilizado	10.000	-	
Total do Ativo	41.600	10.000	
PASSIVO			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.695	10.000	
Capital Social	10.000	10.000	
Prejuízos Acumulados	(305)	-	
ADIANTE PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	31.905	-	
Adiant. p/futuro aumento de capital	31.905	-	
TOTAL DO PL + ADIANTE FUTURO	41.600	10.000	
AUMENTO DE CAPITAL	41.600	10.000	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	41.600	10.000	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em reais)			
	31/12/2013	31/12/2012	
Prejuízo Líquido	-	-	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Aumento (Redução) das contas de ativo e passivo			
Aumento (Redução) Desp. antecipadas	(21.600)	-	
Caixa Líquido das atividades operacionais	(21.905)	-	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições ao ativo imobilizado	(10.000)	-	
Caixa Líquido das atividades de investimento	(10.000)	-	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização do Capital Social	-	10.000	
Adiant. para futuro aumento de capital	31.905	10.000	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	31.905	10.000	
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA	10.000	10.000	
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes	10.000	10.000	
Saldos Finais de Caixa e Equivalentes	10.000	10.000	
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA	-	10.000	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em reais)			
	31/12/2013	31/12/2012	
Receita líquida de vendas	-	-	
(-) Custo	-	-	
(=) Lucro bruto	-	-	
(+/-) Despesas / receitas operacionais	-	-	
Despesas tributárias	(305)	-	
(=) Resultado operacional	(305)	-	
(-) (Prejuízo) do exercício	(305)	-	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	21.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	
Saldo em 31/12/2013	10.000	10.000	
Saldo em 31/12/2012	(305)	(305)	
Adiant. para futuro aumento de capital	21.905	21.905	
Saldo em 31/12/2013	9.695	31.905	
Saldo em 31/12/2012	31.905	31.905	
Saldo em 31/12/2013	10.000	41.600	
Saldo em 31/12/2012	10.000	10.000	
Prejuízo do Exercício			



Editor
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail
evertondantas@novojoal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



VAI TER FESTA

/ COPA / FIFA CONFIRMA PRAIA DO FORTE COMO LOCAL DO FAN FEST DE NATAL. COM VASTA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA, EXPECTATIVA É DE ATÉ 20 MIL PESSOAS POR DIA

A FIFA CONFIRMOU ontem a Praia do Forte, no bairro Santos Reis, zona Leste de Natal, como local do Fifa Fan Fest na capital potiguar durante a Copa do Mundo. No local, natalenses e turistas poderão assistir gratuitamente aos 64 jogos do mundial do Brasil. O evento, que contará com vasta programação musical, terá duração de 32 dias.

O espaço vai funcionar diariamente das 10h até as 22h, período ao longo do qual artistas nacionais e locais se revezarão nos microfones. A Fan Fest vai transmitir em telões todos os jogos da Copa do Mundo, inclusive os realizados na Arena das Dunas.

Por dia, serão três jogos: o primeiro, às 13h, o segundo, às 16h, e o último, às 19h. As apresentações vão ocorrer nos intervalos do primeiro tempo e também nos intervalos de uma partida para a outra. Após o último jogo da noite, também está prevista a realização de um show.

Mais de 30 atrações devem participar do Fifa Fan Fest. Eles estão sendo contratados em parceria da entidade com a Rede Globo, envolvendo também as afiliadas locais da emissora e as prefeituras das cidades que receberão jogos do mundial.

A relação de artistas não está totalmente fechada, nem foi divulgada oficialmente pela Prefeitura de Natal, também parceira do Fifa Fan Fest, mas vários artistas já estão sendo dados como certos de participar, entre os quais os grupos Araketu e Olodum, ambos da Bahia. Cavaleiros do Forró, Uskaravelho, Marina Elali e Arquivo Vivo são algumas das atrações locais. A companhia de circo potiguar Tropa Trupe também deve se apresentar.

O secretário de Comunicação da prefeitura Heverton Frei-



▶ Espaço contará com três telões de alta resolução e funcionará 12 horas por dia com completa estrutura para acomodar o torcedor

tas destaca a importância de serem mesclados artistas nacionais como locais, uma vez que os artistas da terra, além da projeção que vão obter, darão identidade cultural potiguar ao evento. "Há nomes muito relevantes da nossa cultura que se apresentarão, e de vários estilos, do forró ao rock", destacou.

A prefeitura, que se encarregará de parte das despesas com os artistas, deu início ontem ao processo de licitação para escolha da empresa que realizará a montagem, operação e desmontagem do Fan Fest. Será pelo modelo RDC, Regime Diferenciado de Contratação, que impede divulgação do valor antes do final do certame. O aviso, publicado no Diário Oficial do Município, prevê para o dia 16

de maio o anúncio da vencedora. A Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) é a pasta responsável pela seleção.

De acordo com o Termo de Referência disponível no Portal de Compras da prefeitura, a empresa interessada em prestar o serviço deverá comprovar experiência no mercado de eventos, possuir a equipe técnica mínima exigida e ainda apresentar um memorial de proteção contra incêndio, entre outras exigências. O documento ainda determina que toda a estrutura seja entregue até 30 de maio, a 13 dias do início da Copa.

Sendo assim, a prestadora de serviço terá apenas duas semanas entre a assinatura do contrato e o término da montagem da estrutura. A desmontagem deve ser

concluída até 28 de julho, 15 dias após o novo campeão mundial ser conhecido.

Pela parceria, a FIFA fornecerá o palco principal do Fan Fest, com área de performance de aproximadamente 100 m²; três telões de LED de alta resolução e sistema de som e luz com capacidade para 20 mil espectadores. A carga da contratada ficarão os serviços de operação de rede de dados, conexões via cabo de rede e de fibra ótica, e equipe para a transmissão do evento. Camarins, buffet de artistas, banheiros químicos e geradores também são de responsabilidade da empresa.

A supervisão do evento é uma responsabilidade da Prefeitura de Natal, através da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcar-

te), que indicará técnicos para o acompanhamento dos trabalhos, bem como para a avaliação e conferência dos produtos entregues.

A expectativa de público no Fifa Fan Fest é de 20 mil pessoas por dia, em caso de jogos da seleção brasileira ou de partidas disputadas na Arena das Dunas. O evento funcionará de 12 de junho a 13 de julho.

A área escolhida para a realização da Fan Fest fica próxima ao Forte dos Reis Magos, edificação histórica de Natal. O monumento, que é administrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), teve sua construção iniciada em 1598, um ano antes da fundação da cidade. Desde 2008 é uma das sete maravilhas do Rio Grande do Norte.

COM RECIFE, FIFA CONFIRMA 12 FAN FESTS PELO BRASIL

O anúncio oficial dos locais para realização das Fan Fests em cada uma das 12 cidades-sedes encerrou a polêmica que envolvia a organização das áreas destinadas a receber o público que não for ao estádio durante os jogos da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014.

Desde o fim do ano passado algumas cidades vinham alegando falta de condições de bancar a realização dos eventos. O maior problema foi Recife, que chegou a anunciar que não teria Fan Fest em virtude da necessidade de investimentos mais urgentes em áreas como a saúde. Depois de muita pressão da entidade organizadora da Copa, a capital pernambucana conseguiu parcerias que irão viabilizar o evento.

O anúncio oficial dos locais das 12 Fan Fests da Copa do Mun-

do do Brasil, feito ontem, saiu logo depois de o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, visitar a Praia de Iracema, em Fortaleza. O local vai abrigar a festa dos torcedores da capital do Ceará. "Fortaleza tem um local fantástico para a Fan Fest", declarou Valcke. "Na praia nesta manhã, foi difícil imaginar que em menos de seis semanas dezenas de milhares de torcedores celebrarão a Copa do Mundo aqui", disse.

O ex-jogador Ronaldo, que é membro do Comitê Organizador Local (COL) da Copa, comemorou o fato de todas as sedes terem chegado a um acordo para a realização da festa e disse que pretende assistir a alguns jogos nas "festas" com os torcedores.

"As Fan Fests são uma grande oportunidade de aproveitar a Copa do Mundo e mostrar aos vi-



▶ Espaço na Praia do Meio já recebeu outros grandes eventos

sitantes o jeito brasileiro de curtir um jogo de futebol ao ar livre, em um ambiente de festa incomparável", disse Ronaldo. "Certamente pretendo assistir a alguns jogos lá durante o evento", completou.

O Fifa Fan Fest começou a acontecer desde a Copa do Mundo de 2006, realizada na Alemanha, e desde então é considerado um sucesso absoluto de público.

De acordo com dados forneci-

dos pela Fifa, mais de 24 milhões de torcedores assistiram a jogos em Fan Fests nos Mundiais de 2006 e 2010, na África do Sul.

No Brasil, as Fan Fests da Copa são uma parceria da Fifa com a TV Globo, responsável pela contratação de artistas para as apresentações ao público.

BAHIA

Salvador é a única cidade com o local ainda não confirmada pela Fifa. O Aeroclube da cidade foi pré-confirmado pela entidade, mas com a observação de que ainda está sob "avaliação pela sede". Em dezembro do ano passado, representantes da entidade estiveram na cidade e fizeram visitas também a outros dois locais (Jardim de Aлах e Parque de Exposições). A decisão será da prefeitura.

Fan Fests pelo Brasil

Belo Horizonte: Expominas

Brasília: Taguaparque

Cuiabá: Parque das Exposições

Curitiba: Pedreira Paulo Leminski

Fortaleza: Praia de Iracema

Manaus: Ponta Negra

Natal: Praia do Forte

Porto Alegre: Anfiteatro Pôr-do-Sol

Recife: Cais da Alfândega

Rio de Janeiro: Copacabana

Salvador: Aeroclube (em avaliação pela sede)

São Paulo: Vale do Anhangabaú